

VFA

PROCESSO N.º

21240

sect

ANO

1980

Bem n.º 21740



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

21240

PROCESSO N.º

INTERESSADO: C O N D E P H A A T
PROCEDÊNCIA: CAPITAL
DATA: 09.04.1980
REPARTIÇÃO:
N.º DE ORDEM DO PAPEL:
ASSUNTO: Tombamento da casa da antiga Fazenda Dumont.
recapitado em 28.05.82 I.P.C. R.V.



# CONDEPHAAT

PROCESSO N.º

21240 180

Ao

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo  
- CONDEPHAAT

Senhor Presidente:

Estão estabelecidas as seguintes características para o processo identificado pelo número acima.

Data de abertura	<u>09-04-80</u>	Técnico responsável	
Posse atual da documentação	<u>Condephaat</u>	Setor	<u>STA</u>

Data Prevista para Encerramento	
---------------------------------	--

Processo apensado ao processo n.º		Processo de referência	
-----------------------------------	--	------------------------	--

INTERESSADO

<input type="checkbox"/> Pessoa Física.	<input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica.	<input checked="" type="checkbox"/> Poder Público.	
Nome	<u>Condephaat</u>		
RG / CNPJ	Telef.	CEP	
Ender.	Bairro		
Mun.			UF

LOCAL

Ender:	<u>R Josefina Negri, 21</u>		
Bairro:	N.º do contribuinte		
Município	<u>Dumont</u>	Município cód. n.º	

SITUAÇÃO

<input type="checkbox"/> Denúncia	<input type="checkbox"/> Solicitação de regularização	<input type="checkbox"/> Pedido de Certidão.
<input type="checkbox"/> Solicitação de informações	<input checked="" type="checkbox"/> Pedido de tombamento	<input type="checkbox"/> Retorno de informações (inf. Processo)
<input type="checkbox"/> Solicitação de aprovação	<input type="checkbox"/> Pedido de qualificação como Estância	<input type="checkbox"/> Outra
Outra:		

ASSUNTO

<input type="checkbox"/> Projeto	<input type="checkbox"/> Informações Gerais	<input type="checkbox"/> Cartazes/ Painéis/ Anúncios	<input type="checkbox"/> Alteração Ambiental.
<input type="checkbox"/> Obra	<input type="checkbox"/> Reforma	<input type="checkbox"/> Diretrizes	<input type="checkbox"/> Pesquisa Mineral
<input type="checkbox"/> Serviços de Conservação	<input checked="" type="checkbox"/> Tombamento	<input type="checkbox"/> Demolição.	<input type="checkbox"/> Extração Mineral
<input type="checkbox"/> Alteração do Sistema Viário	<input type="checkbox"/> Mudança de Uso	<input type="checkbox"/> Restauração	<input type="checkbox"/> Outro (especificar abaixo)

Outro:	
--------	--

N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)	
---	--

OBJETO

<input type="checkbox"/> Área natural.	<input type="checkbox"/> Sítio Arqueológico	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Edificação tombada.
<input checked="" type="checkbox"/> Edificação.	<input type="checkbox"/> Bem Móvel.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.
<input type="checkbox"/> Núcleo Histórico.	<input type="checkbox"/> Patrimônio Imaterial	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.
<input type="checkbox"/> Segmento Urbano.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Área Natural tombada	<input type="checkbox"/> Outro.

São Paulo, 1º de 08 de 01

[Assinatura]

Assinatura





SECRETARIA DA CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Departamento de Artes e Ciências Humanas

Processo N.º

Assunto

Interessado

INFORMAÇÃO GP 104/80

Ao Senhor Diretor da Secretaria Executiva

1) Solicito seja o expediente anexo autuado e protocolado, tendo como interessado CONDEPHAAT e assunto tombamento da casa sede da antiga Fazenda Dumont, hoje, Município de Dumont após A.P.

2) Retornar a esta Presidência.

G.P., em 31 de março de 1980.

*Ruy Ohtake*  
RUY OHTAKE  
PRESIDENTE

*Rh*

*M SAE*

*209-04-80*

*Alto Nilo Lesso*  
ALDO NILO LESSO  
Diretor da Divisão  
Secretaria Executiva  
do CONDEPHAAT





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- CONDEPHAAT -

3

19

MEMORANDO SE-

Senhor Diretor do STCR

De ordem do Sr. Secretário, designar a arquiteta Maria Regina Pontin Mattos para, em nome de S. - Excelência procurar o Prefeito de Dumont para tratar de - assunto de tombamento, e elaborar relatório a respeito, - no prazo de 08 dias.

S.E., 19 de dezembro de 1979

*Aldo Nilo Lossó*  
ALDO NILO LOSSÓ  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
- CONDEPHAAT

*De acordo - Yelma* 19.12.79



4 / 1

## RELATÓRIO

### 1 - Objetivo da Visita:

Tratar de assunto do tombamento da antiga casa de Alberto Santos Dumont, hoje Prefeitura Municipal, localizada à Praça Josefina Negri nº 21 na cidade de Dumont.

O assunto em questão é de interesse do Sr. Prefeito Municipal, Dr. Ernesto Bettiol sendo que o mesmo inclui a doação do imóvel ao Estado.

A visita teve também por finalidade observar o estado de conservação do imóvel e avaliá-lo como um bem de importância histórica e arquitetônica.

### 2 - Histórico do Processo:

O processo de nº 19945/70, teve origem quando o então Prefeito de Dumont solicitou ao então Governador uma verba objetivando a construção do Paço Municipal, uma vez que o imóvel seria doado ao Estado para a instalação do Museu Histórico e Pedagógico Alberto Santos Dumont.

Cogitou-se também o tombamento do mesmo, mas o processo foi arquivado uma vez que o Conselho do CONDEPHAAT deu parecer não favorável.

Em 1975, a Procuradoria do Patrimônio Imobiliário deu um laudo de avaliação do imóvel, porém seu valor foi superado atualmente.

Retomado o processo em fevereiro de 1979, a Assessoria Jurídica sugeriu que se consultasse a Prefeitura de Dumont indagando-lhe do interesse de doação do imóvel.

Na visita feita aquela localidade em 27 de dezembro de 1979, constatou-se que continua sendo de interesse por parte do Prefeito local, Dr. Ernesto Bettiol, a doação do imóvel, que afirmou ter travado entendimentos verbais com o Sr. Secretário de Estado da Cultura, Dep. Antonio Henrique da Cunha Bueno.

### 3 - Situação Física Atual:

A casa de Santos Dumont, está funcionando atualmente como Prefeitura Municipal, além de algumas salas serem ocupadas também pela Coletoria Estadual, pela Caixa Econômica Estadual e pela Junta Militar.



Através de informações locais, a casa original de Alberto Santos Dumont foi demolida, pois era uma casinha simples de taipa e ficava ao lado da atual Prefeitura. Posteriormente, foram construídas duas sedes para a Fazenda Dumont, além de um grande armazém de café, ainda hoje conservado.

Tal ocupação, garante ao imóvel um estado de conservação muito bom, uma vez que o mesmo é pintado de tempo em tempo. A edificação tem alguma importância arquitetônica, pois representa a sede da Fazenda Dumont, exemplar típico do ciclo cafeeiro na região de Ribeirão Preto.

É constituído por dois pavimentos, sendo que no superior funcionam órgãos da Prefeitura e em baixo funciona almoxarifado. Não se têm informações precisas da época de construção do imóvel mas percebe-se que o mesmo ainda conserva seu esquema construtivo original. Foram feitas apenas pequenas modificações como abertura de uma porta, fechamento de alguns arcos no porão e substituição de janelas por vitraux, grades do porão, etc...

Outra modificação feita foi um puxado na parte posterior do edifício ou seja, um anexo de 1 pavimento que funciona como setor da Prefeitura. Porém, não é esta alteração que vem desfigurar a forma original do prédio, uma vez que sua escala se torna minimizada pelo tamanho do prédio.

4 - Para Doação do Imóvel:

Tal doação seria feita para a instalação do Museu Histórico e Pedagógico Alberto Santos Dumont, que conta também com o apoio da Aeronáutica através do Cel. Lauro Ney Menezes da Academia da Força Aérea Brasileira de Pirassununga. Além da doação do prédio, está prevista a doação de uma área envoltória bastante grande na qual seriam feitas exposições de aviões cedidos pela FAB.

Porém, com o deslocamento da Prefeitura e demais órgãos, solicitou-se ao então Governo do Estado, uma verba destinada à construção de um Paço Municipal.

Esta construção ocuparia o terreno fronteiro ao Museu Histórico e Pedagógico Alberto Santos Dumont. Neste terreno atualmente funciona um Parque Infantil que seria, portanto deslocado para a lateral do prédio da S.O.S.

Dessa maneira, ficaria então a casa de Alberto Santos Dumont disponível para o funcionamento único do museu, apesar de que a área construída deste prédio seria muito além da necessária, so mando-se o pavimento superior e porão, que é perfeitamente apro veitável.

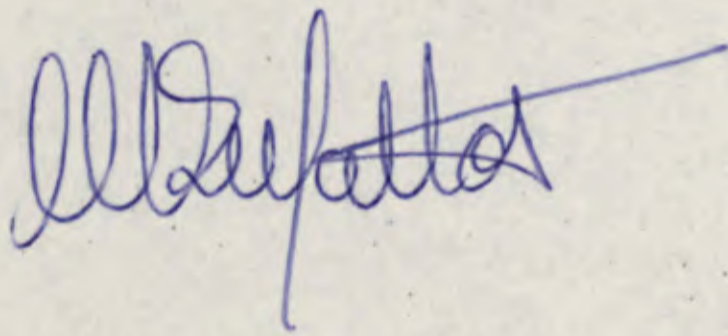


5 - Anexos:

Seguem anexos à este relatório:- um pequeno histórico de Dumont e alguns dados do município, fornecido pela própria Prefeitura; um levantamento fotográfico do atual estado de conservação do prédio; uma cópia da página 2011 do processo nº 19.945/70, com parecer da Assessoria Jurídica; uma cópia do memorando da Secretaria Executiva do CONDEPHAAT solicitando a visita à Dumont.

27 de dezembro de 1979.

Maria Regina Pontin de Mattos.





\* A



FACHADA DA PREFEITURA





8/8



ÁREA EXTERNA A SER DOADA PELA PREFEITURA  
PARA EXPOSIÇÕES



LATERAIS DA PREFEITURA





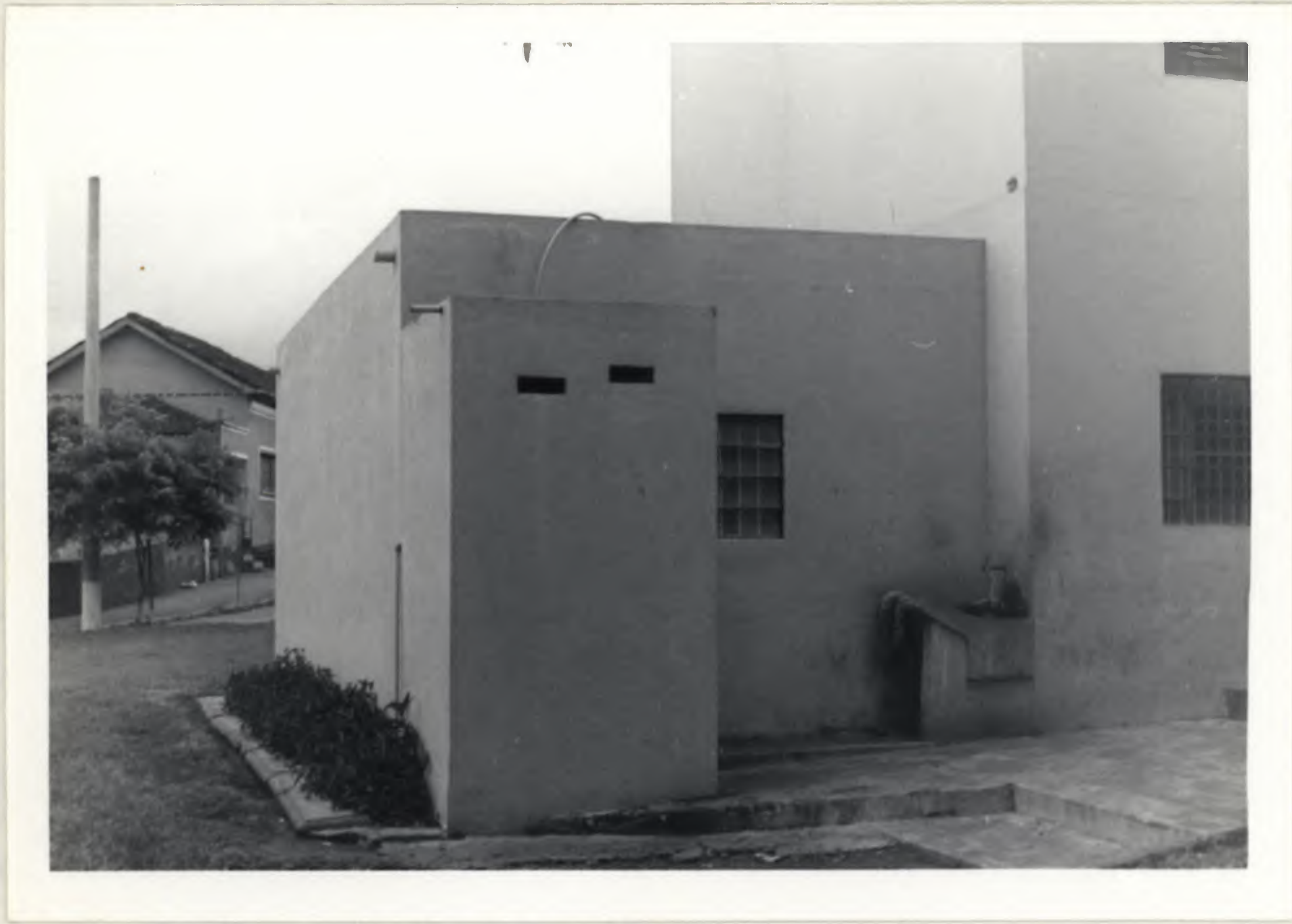
DETALHE DA PORTA E JANELA



DETALHES INTERNOS DA PREFEITURA



10/7



ANEXO FEITO RECENTEMENTE



PÁTEO EXTERNO - ACESSO AO PORÃO



11 8



SEDE DO ADMINISTRADOR DA FAZENDA DUMONT  
EDIFICAÇÃO ORIGINAL



LOCAL DA 1ª. CASA DE HENRIQUE DUMONT  
PAI DE ALBERTO SANTOS DUMONT





PRÉDIO DA S.O.S.



PARQUE INFANTIL QUE DARÁ LUGAR AO NOVO  
PAÇO MUNICIPAL





ANTIGO ARMAZÉM DE CAFÉ DA FAZENDA DUMONT





14

M



Área Envoltória







# Prefeitura Municipal de Dumont

ESTADO DE SÃO PAULO

## HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE DUMONT

### I - ORIGEM DO NOME

A origem do Município de Dumont é devida única e exclusivamente ao Engenheiro Henrique Dumont, genitor de Alberto Santos Dumont "PAI DA AVIAÇÃO" que, no fim do século XIX ouviu falar nas perspectivas de São Paulo, no espírito de iniciativa da gente paulista, na fertilidade da "terra roxa". Transferir-se-ia com a família, já então espôsa e sete filhos, para São Paulo./ Reunidos seus recursos, produto de economias, adquiriu, em 1879 a Fazenda Arindeúva, na zona de Ribeirão Preto. E, em dez anos de trabalho ininterrupto, a Fazenda Dumont, que assim passou a chamar-se, tornou-se uma propriedade agrícola modelar. E Henrique -/ Dumont tornou-se, na época, o "rei do café".

Como ficou dito, o bem orientado desenvolvimento da Fazenda representou trabalho exaustivo. Não serão aqui mencionados e desdobramento colossal dos cafézais, que atingiram -/ cinco milhões de cafeeiros, nem as construções de casas de máquinas, paióis, tulhas, currais, colônias e sede. São correntes tais serviços em empreendimentos desse gênero. Dois elementos, porém, merecem referência como característicos do espírito de iniciativa e audácia de Henrique Dumont. Primeiro, a construção de uma estrada de ferro para serviço exclusivo da propriedade, ligando não só os cafézais entre si, como conduzindo a produção da fazenda à estação de embarque em Ribeirão Preto: estrada essa com um desenvolvimento de linhas de mais de trinta quilômetros, vagões puxados/ por locomotivas Bladwin. A segunda iniciativa foi a introdução de imigrantes europeus para paulatinamente substituírem o braço escravo, primitivamente iniciada pelo Senador Vergueiro e depois pelo Conselheiro Antônio Prado e Martinico Prado, foi Henrique Dumont um dos precursores do trabalho livre, de colonos, nas fazendas de café, na previsão da transformação econômica, que a abolição da escravatura em breve haveria de trazer.

Henrique Dumont, já então, mandava buscar na -/ Itália, à sua custa, numerosas famílias de trabalhadores, habituados às lides rurais.

Cumpre notar que toda essa atividade, a contínua introdução de elementos de progresso na fazenda, desenvolvia-se, não raro, sob condições adversas, quando o preço do café, na





# Prefeitura Municipal de Dumont

— ESTADO DE SÃO PAULO —

FL. 2

instabilidade do mercado, não alcançava, no pôrto de Santos, o necessário para cobrir as despesas de produção e transporte. Entretanto, a confiança de Henrique Dumont no futuro da lavoura cafeeira era ilimitada; e a sua perseverança não conhecia esmorecimentos. Coragem e arrôjo eram qualidades nêle dominantes: quinhão melhor- de sua herança, que legou ao filho.

E foi assim que conseguiu elevar ao nível, atingido em 1891, o empreendimento, a que se consagrara. Um dos nossos grandes estadistas, depois de uma visita à Fazenda Dumont, escreveu, numa impressão de viagem:— "Ali tudo é grande, tudo é imenso; só há uma coisa modesta: a casa onde mora o fundador de tudo aquilo";

Henrique Dumont estudava novas ampliações e melhoramentos vários, tal como o secador mecânico de café, quando um acidente, de que foi vítima, o obrigou a deter-se. Uma queda infeliz, ao percorrer suas terras, resultou numa concussão cerebral, declarando-se uma hemiplegia, da qual nunca mais se restabeleceria totalmente. Convencido de que não poderia continuar a dirigir pessoalmente a fazenda, resignou-se a desfazer dela. Vendeu-a à Companhia Melhoramentos do Brasil, incorporada por Paulo Frontim, Rocha Miranda e outros, que por pouco tempo a mantiveram em seu poder.— Em 1894, Luiz Rodolfo da Rocha Miranda, então em Londres, como representante da Companhia Melhoramentos, transferia a propriedade a um grupo de capitalistas inglêses, que constituíram a "Dumont Coffee Company", conservando o nome do fundador, não só como justa-homenagem, mas também em atenção à projeção, que esse nome mantinha nos mercados de café.

Em 1942 mais ou menos este Grupo de Capitalistas retalharam a fazenda em lotes, os quais foram vendidos a particulares.

Em 1953 pela Lei nº 2456 de 30 de dezembro de 1953, era criado o Distrito de Dumont, o qual passou a ser Distrito do Município de Ribeirão Preto.

Em 1963 pela Lei nº 8050 de 31 de dezembro de 1963, era o então Distrito de Dumont transformado em Município de Dumont.—

## II - DIVISAS DO MUNICÍPIO

### 1 - COM O MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO:—

Começa no Ribeirão da Onça, na fôz do Córrego - Cascavel, pelo qual sobe até a Fôz do Córrego da Formiga; sobe por





# Prefeitura Municipal de Dumont

14

ESTADO DE SÃO PAULO

18

FL. 3

êste a sua cabeceira mais setentrional; segue em reta à cabeceira mais próxima do Córrego da Colônia Guerra, pelo qual desce até a fóz do Córrego da Colônia Fundão.

## 2 - COM O MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRÊTO:-

Começa no Ribeirão Sertãozinho na fóz do Córrego da Colônia Fundão; sobe pelo Ribeirão Sertãozinho, até sua cabeceira sodoriental, no divisor entre o Ribeirão Sertãozinho o Córrego da Labareda; segue por êste divisor em demanda da cabeceira mais oriental do galho da direita do córrego da Colônia Caçununga; desce por êste até sua fóz, no Ribeirão da Onça.

## 3 - COM O MUNICÍPIO DE BARRINHA:-

Começa no Ribeirão da Onça, na fóz do Córrego-Fazenda Caçununga; desce pelo Ribeirão da Onça, na fóz do Córrego Cascavel, onde tiveram início estas divisas.-

## III - ASPECTOS DO MUNICÍPIO

LOCALIZAÇÃO:- 21º 15' latitude - 47º 59' longitude.

ALTITUDE:- 560 metros (quinhentos e sessenta metros).

AREA:- 102 Km2 (cento e dois quilômetros quadrados).

### POPULAÇÃO:-

*ESTATÍSTICA DE 1970*

Urbana	-	3.040	→	1.713	HAB.
Rural	-	2.214	→	1.345	HAB.
Total.....		5.254	→	3.058	HAB.

### Nº DE ELEITORES:-

1284 (mil duzentos e oitenta e quatro).-

### DISTÂNCIA DA CAPITAL:-

Rodovia Estadual:- 333 Kms.

Tempo 6 horas.

Ferrovia:- "Companhia Paulista de Estrada de Ferro"  
381 Kms.

Tempo 7 horas.

## IV - ESTRADAS MUNICIPAIS:-

- 1 - Divisa do Município de Ribeirão Preto até o Rio da Onça - 12K
- 2 - Município de Dumont a Estrada de Sertãozinho..... - 7K
- 3 - Município de Dumont passando pela Fazenda Albertina a Colônia Caçununga..... - 12K

18





# Prefeitura Municipal de Dumont

ESTADO DE SÃO PAULO

FL. 4

4 - Da Estrada de Dumont até a Fazenda Antonina.....	3,5	Kms
5 - Da Estrada de Dumont até a Divisa de Município de Fradópolis.....	8	"
6 - Município de Dumont até a Fazenda Boa Esperança....	10	"
7 - Município de Dumont até a Fazenda Guerra.....	5	"
8 - Da Estrada de Dumont até a Fazenda Santa Maria.....	6	"
9 - Município de Dumont até a Estrada de Guataparã....	8	"
TOTAL.....	71,5	"

## V - ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO

Possue 1 (um) Estabelecimento de Crédito.

Denominado:- BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S.A.-

## VI - ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E VENDEDORES AMBULANTES.

Indústriais:-

9 (nove) indústrias.

Comerciais:-

27 (vinte e sete) comercial.

Vendedores Ambulantes:-

18 (dezoito) ambulante.

## VII - CINEMA

Possue 1 (um) Cinema.

Denominado:- Cine Dumont

Proprietário:- Sociedade de Socórrros Mútuos de Dumont

Endereço:- Rua Ovidio Gomes de Araujo nº 172.

## VIII - ENSINO

Ensino Primário:-

1º - Grupo Escolar com 4 (quatro) salas de aula.

Denominado:- "PROFESSOR NESTOR GOMES DE ARAUJO".

2º - Possui 5 (cinco) Escolas Isoladas, localizadas nas seguintes  
Fazendas:-

Fazenda Albertina:- 2 (duas) salas de aula.

" " :- 1 (uma) sala de aula.

Fazenda Santa Maria:- 1 (uma) sala de aula.

" " " :- 1 (uma) sala de aula.

Fazenda Boa Esperança:- 1 (uma) sala de aula.





# Prefeitura Municipal de Dumont

ESTADO DE SÃO PAULO

FL. 5

## Ensino Médio:-

Ginásio Estadual .

Denominado:+ "GINÁSIO ESTADUAL DE DUMONT".

## IX - MELHORAMENTOS URBANOS

Dumont possui os seguintes melhoramentos urbanos:-

- 1º - Rede de água em toda a cidade.
- 2º - Rede de Energia Elétrica em toda a cidade.
- 3º - Iluminação Pública em 70% das ruas.
- 4º - Calçamento em 30% das ruas.

## EMPRESAS DE ONIBUS

Dumont possui 1 (uma) linha de onibus que vai de Dumont à Ribeirão Preto.

Empresa:- Rápido D'Oeste.

Proprietário:- L. Benelli & Cia. Ltda.-

## HORARIOS

Dumont à Ribeirão Preto

6,00 horas  
 8,00 "  
 8,30 "  
 11,00 "  
 12,15 "  
 17,50 "

Ribeirão Preto à Dumont

7,00 horas  
 11,15 "  
 14,00 "  
 15,00 "  
 15,30 "  
 18,30 "

## X - PROPRIEDADES RURAIS

Existe no Município de Dumont 234 (duzentas e trinta e quatro), propriedades rurais, dentre estas propriedades existe 4 (quatro) Fazendas que são as seguintes:- Santa Maria, / Boa Esperança, América e Antonina.

## P R O D U Ç Ã O

### Produção Industrial de 1967

Valor da Produção

1.392.387,58

Valor das Vendas

1.408.689,77

### Produção Fecúrea de 1968

Existentes em 31-12-1968

Bovinos - 2 124 cabeças  
 Suínos - 3 227 "  
 Equinos - 145 "

Produção de:-

Leite:- 292.000 litros  
 Ovos:- 24.800 dúzias





# Prefeitura Municipal de Dumont

ESTADO DE SÃO PAULO

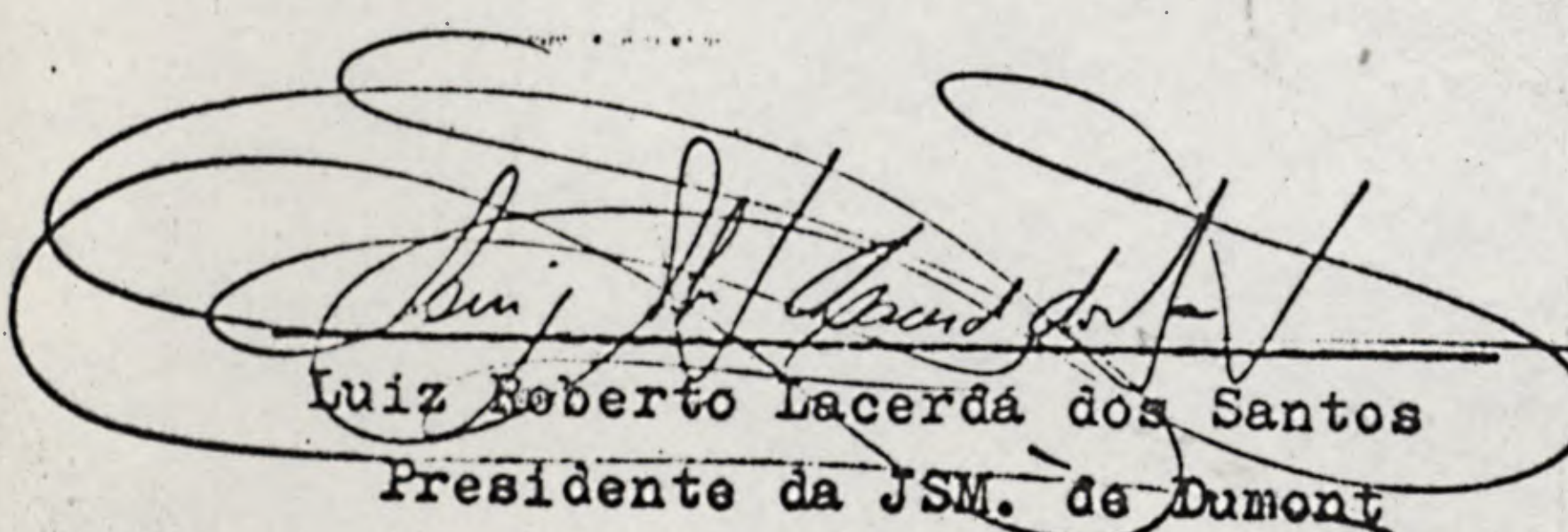
FL. 6

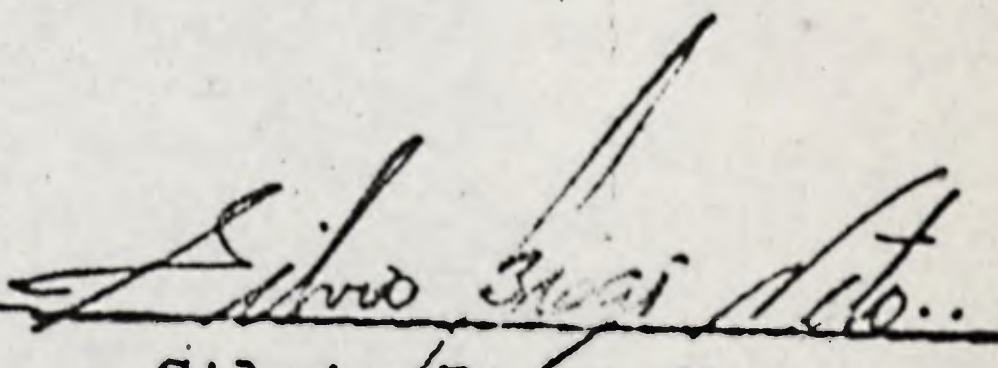
Ovinos - 25 cabeças  
Caprinos - 350 "  
Aves - 6 610 "

## Produção Agrícola - 1968 (Estimativa).-

CULTURA	ÁREA PLANTADA	QUANTIDADE PRODUZIDA	VALOR DA PRODUÇÃO NCr. \$
Algodão.....	619 has.	55.710 arrobas	362.115,00
Amendoim.....	475 has.	730.000 quilos	175.200,00
Arroz.....	630 has.	7.800sc. 60 Kg	163.800,00
Cana de açúcar	1 950 has.	69.000 tonelad.	862.500,00
Café em coco..	160 has.	12.100 arrobas	79.860,00
Feijão.....	221 has.	1.710sc.60 Kg.	37.620,00
Mamona.....	25 has.	50.000 quilos	17.000,00
Mandioca.....	62 has.	930 tonelad.	24.180,00
Milho.....	1 300 has.	39.000sc.60 Kg.	214.500,00
Tomate.....	6 has.	198.000 quilos	45.540,00
Laranja.....	25 has.	21.000 centos	18.900,00
Manga.....	5 has.	1.000 centos	1.000,00
Tangerina.....	1,60 h.	3.000 centos	3.600,00

JSM. - DUMONT, 25 DE JULHO DE 1969

  
Luiz Roberto Lacerda dos Santos  
Presidente da JSM. de Dumont

  
Silvio Biagi Neto  
Secretário da JSM.





# Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

18

20/11/79

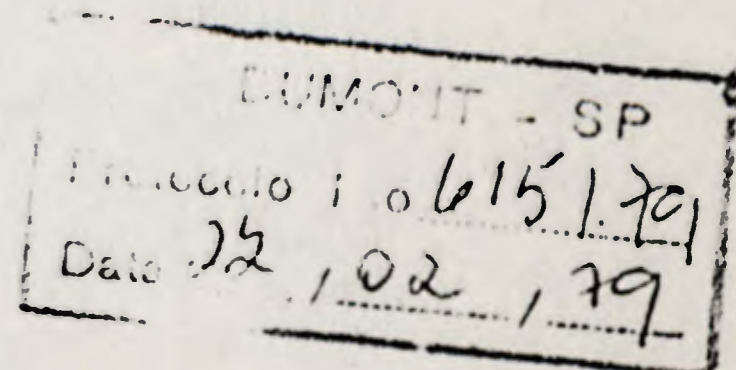
Folha de informação rubricada sob n.º \_\_\_\_\_

do Proc. SCET n.º 19945/70 (a) MBG/mer.

Interessado PREFEITURA MUNICIPAL DE DUMONT

Assunto Solicita verba da ordem de cr\$180.000,00, objetivando construção do Paço Municipal.

Parecer nº 16/79 - A.J.



Senhor Chefe de Gabinete

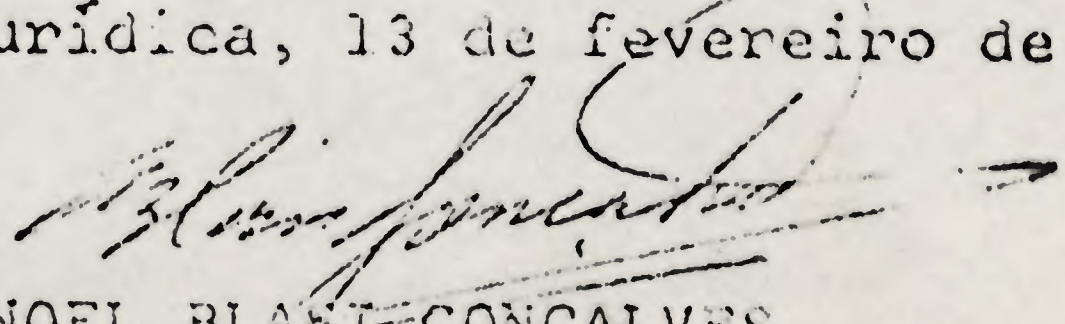
1 - O presente processo teve origem em 1970, quando o então Prefeito de Dumont solicitou ao então Governador um auxílio de cr\$180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros) destinado à construção do Paço Municipal, posto que o prédio que ocupava havia sido residência de Alberto Santos Dumont e que seria doado ao Estado para instalação do Museu Histórico e Pedagógico Santos Dumont.

2 - Em 1975 a Procuradoria do Patrimônio Imobiliário ofereceu um laudo de avaliação daquele imóvel, atribuindo-lhe o valor de cr\$765.736,00 (setecentos e sessenta e cinco mil, setecentos e trinta e seis cruzeiros) valor que, provavelmente hoje deve estar superado.

3 - O processo, por acúmulo de serviços desta Assessoria e ainda, por estar pendente de solução a situação dos Museus do interior, nela ficou retido.

4 - Assim, a fim de ser, eventualmente, dada continuidade à questão, sugerimos seja oficiada a Prefeitura de Dumont indagando-lhe se ainda existe interesse na doação do imóvel, e em que condições para, futuramente, a matéria ser reativada e submetida à apreciação superior.

Assessoria Jurídica, 13 de fevereiro de 1979.

  
MANOEL BLASI GONÇALVES  
Assessor Jurídico





SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

22

fôlha de informação rubricada sob n.º \_\_\_\_\_  
do Processo n.º \_\_\_\_\_ / 80 (a) \_\_\_\_\_

Interessado PREFEITURA MUNICIPAL DE DUMONT

Assunto Propõe tombamento da casa que foi residência de Alberto Santos Dumont- " O PAI DA AVIAÇÃO"





Antiga Faz. Dumont  
Dumont

Proc. 21.240/80



Segue \_\_\_\_\_, juntada \_\_\_\_\_ nesta data, \_\_\_\_\_ documento rubricad \_\_\_\_\_ sob N.º \_\_\_\_\_  
fôlha \_\_\_\_\_ de informação

\_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_\_

(a) \_\_\_\_\_





SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 123  
do processo n.º 80 (a) \_\_\_\_\_

Interessado  
Assunto

Prefeitura Municipal de Dumont.  
Propõe tombamento da casa que foi residência de Alberto  
Santos Dumont- " O PAI DA AVIAÇÃO".







Todo o documento rubricado nesta data

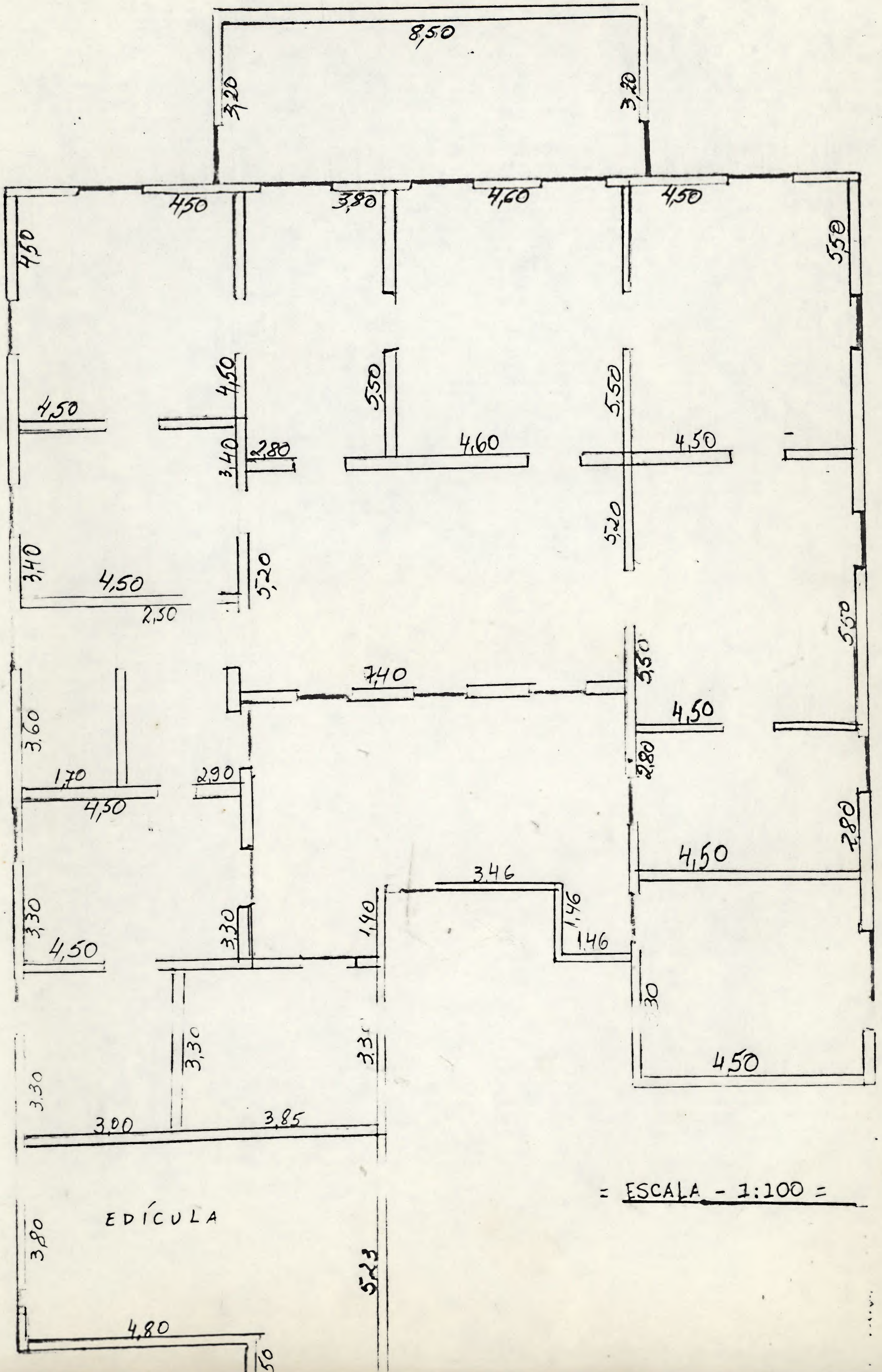
19

Assinado  
Assinado



Segue \_\_\_\_\_, juntada \_\_\_\_\_ nesta data, \_\_\_\_\_ documento \_\_\_\_\_ rubricad \_\_\_\_\_ sob N.º 17  
 \_\_\_\_\_ folha \_\_\_\_\_ de informação \_\_\_\_\_ em 19 de abril de 1971  
 (a) Adriano de

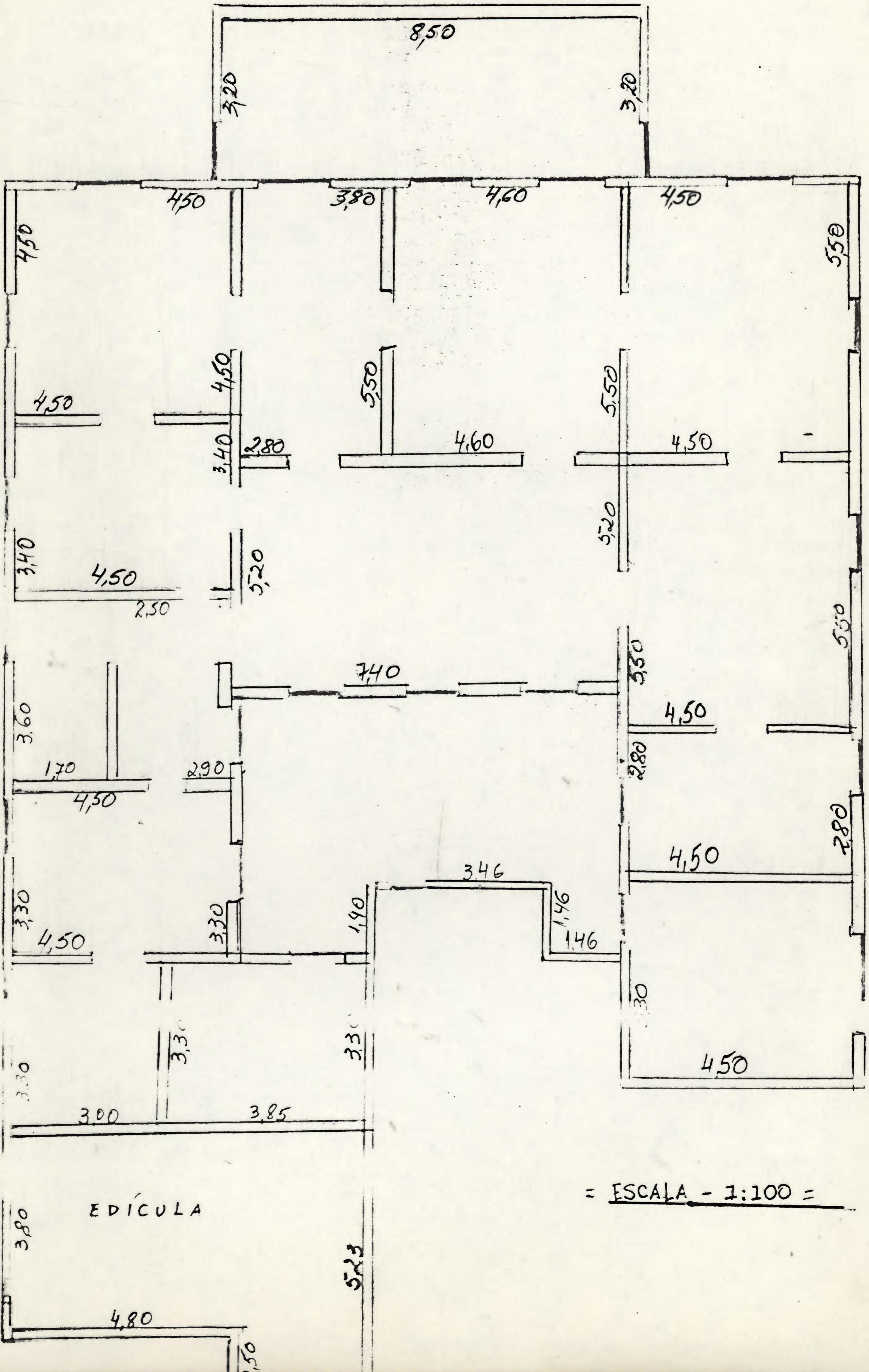




= ESCALA - 1:100 =



25 / 13



= ESCALA - 1:100 =





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

26

Folha de informação rubricada sob n.º ..... 26

do ..... n.º 21.240/80 (a) .....

Interessado

Pref. Municipal de Dumont

Assunto

Propõe tombamento da casa que foi residência de Alberto Santo Dumont. "O Pai da Aviação".

Ao Snr. Conselheiro

Eduardo Lorenz

para relatar

S. Paulo 28/04/80

Ruy Ohtani  
RUY OHTANI  
PRESIDENTE

R. Presidente

Como se depreende da informação de pls 4, houve um processo o de n.º 19945/70 no qual o Conselho decidiu pelo arquivamento, opinando pelo não tombamento desse imóvel. Acho que essa conclusão deve ser inserida neste processo para por possível uma sugestão nesta altura.

S. Paulo, 7/7/80

Eduardo Lorenz



Informamos que não foi  
juntado o Proc. 19.945/70, por  
se tratar de desapropriação do  
imóvel e foi juntado o Processo  
Condephaat nº 11/71, por se tratar  
de tombamento do imóvel que  
cuida os autos.

Condephaat, aos 21/7/80

Padula,  
Enc. Setor Técnico

Ao Sr. Conselheiro

Eduardo Lorenz

para

S. Paulo 21/07/80

RUY OHTAKE  
PRESIDENTE

Segue ..... , juntad..... nesta data, ..... documento ..... rubricad..... sob n.º.....  
folha... de informação

..... em ..... de ..... de 19.....

(a).....





Interessado

Condéplacat

Assunto

Tomb. casa antiga fazenda "Dumont"

Sr. Presidente:

Com a juntada do proc. 11/71 deste Conselho que se refere ao imóvel em questão e não o outro proc. alegado a fls. 4. Nesse processo consta um parecer do prof. Eurípedes Simões de Paula, então conselheiro, que opina pelo tombamento, nada aparecendo nas atas das reuniões subsequentes a esse parecer, sobre uma votação no Conselho. Portanto, creio que o arquivamento não foi discutido em reunião. Assim, de acordo com a informação do arquiteto Carlos Leurs a fls 6 e o parecer do prof. Eurípedes a fls 30 do proc anexo 11/71, opino pelo tombamento do imóvel, procedendo-se, antes, a um levantamento métrico arquitetônico e tudo o mais que for necessário para instruir o processo em pauta.

23/7/80

Eduardo Joracy



Segue ..... , juntad a nesta data, CONDEPHAAT rubricad a sob n.º 28  
documento  
folha de informação

São Paulo em 30 de Julho de 19 80

(a) Simone





# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 28

do Proc. CONDEPHAAT 21240 80 (a)

Interessado

CONDEPHAAT

Assunto

Tombamento da casa antiga Fazenda Dumont.

## INFORMAÇÃO GP-288/80

Senhor Diretor da Secretaria Executiva

À vista do Parecer do Conselheiro Eduardo Corona às folhas 27, solicito o encaminhamento do presente processo ao S.T.C.R., para um levantamento métrico arquitetônico, e demais providências nos termos da ficha IAC, para fins de tombamento.

G.P., aos 25 de julho de 1980

RUY OHTAKE  
PRESIDENTE

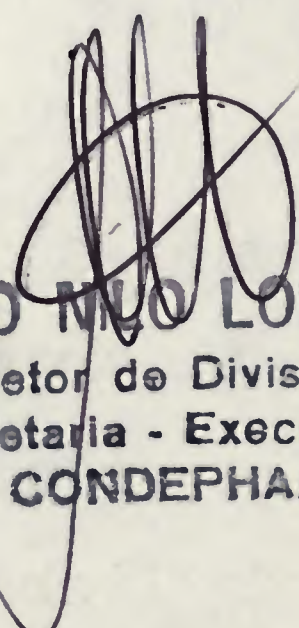
LP/scc

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
DIRETORIA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO  
ARQUITETÔNICO E LINGÜÍSTICO



Ao STCR em cumprimento ao r. despacho do  
Exmo Sr. Presidente do E. Colegiado à fls 28.

SE., em 30 de julho de 1980.

  
**ALDO NILO LOSSO**  
Diretor de Divisão  
Secretaria - Executiva  
do CONDEPHAAT

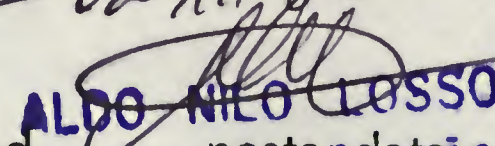
A arquiteta Regina  
Pontes de Mattos parz  
providencias conforme  
Termos do despacho  
anexo.

Rh

Aqui por solicitação  
Volte ao STCR para  
cumprir com urgência as  
determinações do Sr. Presidente,  
preparando inclusive as notificações.  
07-XII-80

STCR, 31/7/80

Regina Pontes de Mattos  
Dir. Tec. Subst.

Segue ..... juntad.  nesta data. documento  
folha... de informação rubricad..... sob n.º.....  
**ALDO NILO LOSSO**  
Diretor de Divisão  
Secretaria Executiva  
do CONDEPHAAT em ..... de ..... de 19.....

(a).....





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 29  
do Proc. CONDEPHAAT n.º 21249/80 (a) C

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento da casa da antiga Fazenda Dumont.

À Direção da SE

Referimos que o presente processo  
seja encaminhado ao E. Colegiado  
para a formalização da  
"abertura do processo de  
tombamento", para em  
seguida serem expedidas  
as respectivas notificações.  
Assim sendo, o levantamento  
arquitectónico e fichas IAC,  
são providenciadas após  
as medidas acima  
solicitadas.

M. J. Vicente  
9-1-87



Segue ....., juntad..... nesta data, documento rubricad..... sob n.º.....  
folha... de informação

..... em ..... de ..... de 19.....

(a) .....





# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º ..... 30 .....

do...P..Condephaat n.º 21240/80..... (a).....

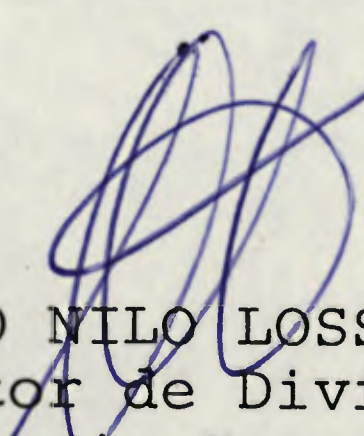
Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento da casa da antiga Fazenda Dumont.

Sr. Presidente do E.Colegiado

Diante da informação do STCR à fls.29, -  
encaminho o presente expediente a V.Exa.  
para formalizar a abertura do processo -  
de Tombamento do imóvel em tela.

SE., 12 de janeiro de 1981

  
ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT



Segue ..... juntad... a... nesta data, <sup>documento</sup> informação rubricad... a... sob n.º 21  
folha... de informação

Breda em 16 de fevereiro de 1981

(a) Dona





# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 21.....

do Proc. CONDEPHAAT n.º 21240 / 80..... (a).....

Interessado

CONDEPHAAT

Assunto

Tombamento da casa da antiga Fazenda Dumont

Senhor Diretor da SE

- 1- Nos termos do inciso IV, do artigo 122 do Decreto 13.426/76 foi o presente processo avocado a esta Presidência.
- 2- Notificar os interessados da abertura de processo de tombamento.
- 3- A seguir, ao STCR, para complementação nos termos do IAC.

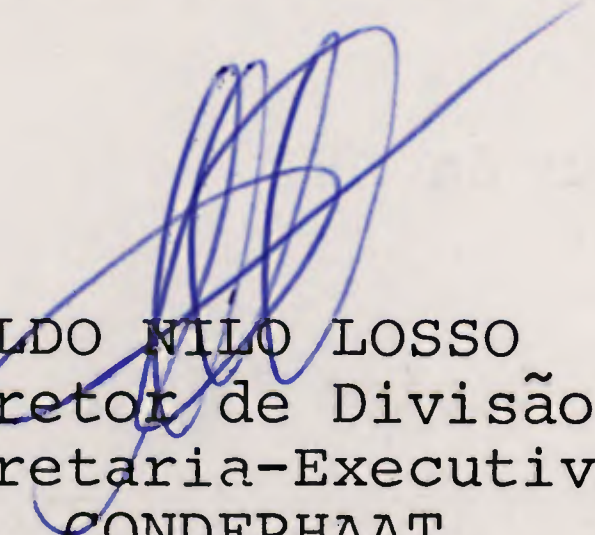
GP, aos 13/01/81

RUY OHTAKE  
PRESIDENTE



Ao STCR em cumprimento ao r. despacho do  
Exmo. Sr. Presidente do E.Colegiado, cons-  
tante à fls. retro.

SE., 16 de janeiro de 1981

  
ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

*A auq. Regiva*  
*Preparar minutas de ofícios*  
*para notificação aos interessados.*  
*M. J. Vicenti*  
*19-1-81*

Segue ....., juntad..... nesta data, <sup>documento</sup> \_\_\_\_\_ rubricad..... sob n.º.....  
folha... de informação

..... em ..... de ..... de 19.....

(a) .....





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 22

do Proc. CONDEPHAAT n.º 21240/80 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento da casa da antiga Fz. Dumont

Informação n.º 04/81:

Senhora Diretora Técnica

Estando aberto o processo de tombamento da casa da antiga Fazenda Dumont, sugerimos que sejam notificadas as seguintes autoridades:

1. Senhor

Dr. Ernesto Bettiol

D.D. Prefeito Municipal de Dumont

Praça Josefina Negri, n.º 21

Dumont - S.P.

CEP. 14.120

2. Senhor

Dr. Luis Renato Faggione

D.D. Delegado de Polícia de Dumont

Rua Alfredo Condeixa, n.º 382

Dumont - S.P.

CEP. 14.120



3. Major Brigadeiro do Ar

Waldir de Vasconcelos

D.D. Comandante do IV Comando Aéreo

Regional - Quartel General

Av. D. Pedro I, n.º 100

Cambuci - São Paulo

CEP. 01552

A notificação para o Ministério da Aeronáutica é justificada por serem eles um dos maiores interessados na transformação do referido imóvel em Museu Histórico e Pedagógico Alberto Santos Dumont.

Sugerimos também, que sejam anexadas ao presente processo, cópias do ofício 03/CMDO/33 do Maj. Brig. Waldir, enviado para esta Secretaria de Estado, além dos anexos do referido ofício (recorte de jornais).

Para tanto, segue cópia dos ofícios a serem mandados.

S.T.C.R. 30/janeiro/1981

Segue ..... juntad..... nesta data, documento rubricad..... sob n.º.....  
folha... de informação

..... em ..... de ..... de 19.....

(a) .....

Arg. Maria Regina P. de Mattos





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 23  
do Proc. CONDEPHAAT 21240/80 n.º ...../..... (a).....

Interessado

CONDEPHAAT

Assunto

Tombamento da casa da antiga Fazenda Dumont.

Ar. Diretor da SE  
Solicitamos sejam enviados  
ofícios, conforme indicado nos  
fls 22 e 22 verso.

*Mpl. Viconti*  
5-2-81

1 - De acordo. Expedir os ofícios, juntando-se  
cópias ao processo.

2 - À SAC para juntar ao presente expediente,  
xerox do ofício 03/CMDO/133, bem como dos recortes a-  
nexos ao referido ofício.

3 - Encaminhe-se os autos ao STCR para comple-  
mentar o processo nos termos da ficha do IAC.

S.E., aos 06 de fevereiro de 1981

*[Assinatura]*  
ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

JM/scc





24  
2

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
CONDEPHAAT  
Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - cep 01009

São Paulo, 05 de fevereiro de 1981

Ofício SE-82/81  
P.CONDEPHAAT 21240/80

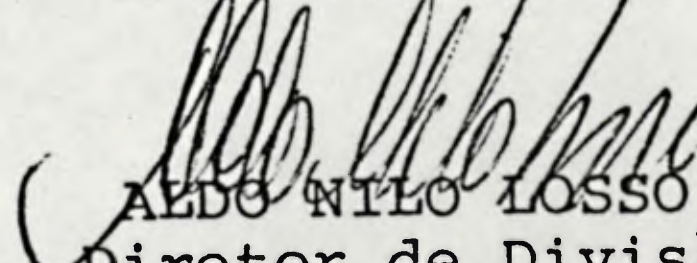
Senhor Prefeito

Temos a honra de comunicar a V.Exa. de que foi aberto neste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo nº 21.240/80 para estudo de Tombamento da Casa da Antiga Fazenda Dumont, prédio este que abriga a atual Prefeitura Municipal.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979, a deliberação do Conselho ordenando o Tombamento, ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, portanto, qualquer intervenção em termos de destruição, demolição ou alteração, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, devendo os eventuais projetos de restauração ser submetidos a aprovação deste órgão.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a V.Exa. protestos de alta estima e elevado apreço.

Atenciosamente,

  
ALDO NILO LOSSÓ  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

Senhor  
Dr. ERNESTO BETIOL  
DD. Prefeito Municipal de  
DUMONT - SP  
CEP 14.120

BF/GV/scc





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - cep 01009

São Paulo, 05 de fevereiro de 1981

Ofício SE-83/81  
P.CONDEPHAAT 21240/80

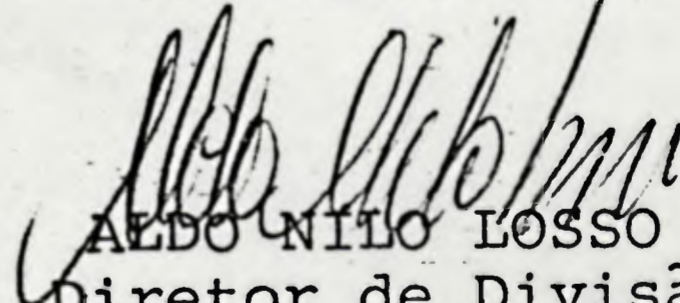
Senhor Delegado

Temos a honra de comunicar a V.Sa.de que foi aberto neste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 21.240/80 para estudo de Tombamento da Casa da Antiga ' Fazenda Dumont, prédio este que abriga a atual Prefeitura Municipal.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979, a deliberação do Conselho ordenando o Tombamento, ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, portanto, qualquer intervenção em termos de destruição, demolição ou alteração, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, devendo os eventuais projetos de restauração ser submetidos a aprovação deste órgão.

Aproveitamos a oportunidade para a -  
presentar a V.Sa. protestos de alta estima e elevado apreço.

Atenciosamente,

  
ALDO NILO LOSSÓ  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT~

Senhor

Dr. LUIS RENATO FAGGIONE

DD. Delegado de Polícia de Dumont

Rua Alfredo Condeixa, 382

DUMONT - SP

CEP 14.120

BF/GV/scc





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

C O N D E P H A A T

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - cep 01009

São Paulo, 05 de fevereiro de 1981

Ofício SE-84/81  
P.CONDEPHAAT 21.240/80

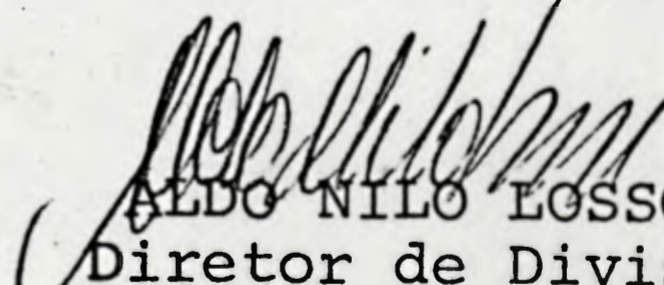
Senhor Comandante

Temos a honra de comunicar a V.Sa.de que foi aberto neste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº21.240/80 para estudo de Tombamento da Casa da Antiga Fazenda Dumont, prédio este que abriga a atual Prefeitura Municipal.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979, a deliberação do Conselho ordenando o Tombamento, ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, portanto, qualquer intervenção em termos de destruição, demolição ou alteração, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, devendo os eventuais projetos de restauração ser submetidos a aprovação deste órgão.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a V.Sa. protestos de alta estima e elevado apreço.

Atenciosamente,

  
ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

Senhor

Major Brigadeiro do Ar

WALDIR DE VASCONCELOS

DD. Comandante do IV Comando Aéreo Regional

Quartel General - Av.D.Pedro I, 100

CAMBUCCI - SP

CEP 01552

BF/GV/scc





27  
A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
COMANDO GERAL DO AR  
IV COMANDO AÉREO REGIONAL  
QUARTEL GENERAL

OFÍCIO 03/CMDO/ 133

São Paulo, 14 JAN 1980

Do Comandante

Ao Exmo Sr Antonio Henrique Cunha Bueno  
DD Secretário de Cultura do Estado de São  
Paulo

1067/80

Assunto: Museu Alberto Santos-Dumont

Anexo: Recorte de Jornais

25/3/80

Alberto Santos-Dumont viveu parte de sua infância no interior de nosso Estado de São Paulo quando ao final do século passado seu pai era proprietário de uma grande fazenda de plantação de café.

O Comandante da Academia da Força Aérea, em visita à casa-sede dessa fazenda, pôde constatar a situação atual em que se encontra essa peça de inestimável valor histórico para a Força Aérea.

O antigo casarão é hoje ocupado pela Prefeitura Municipal de Dumont, sendo fácil imaginar que suas instalações, além de se deteriorarem pelo uso, estão sendo deformadas para se adaptarem às exigências da atual aplicação.

Com o objetivo de preservar tal patrimônio, consulto essa Secretaria da possibilidade de se construir prédio específico para a Prefeitura de Dumont, de forma que, a exemplo da Casa de Cabangu, Minas Gerais, a "Casa Grande da fazenda Arienduva" possa vir a se transformar em um Museu Cívico de Alberto Santos-Dumont.

Na oportunidade, apresento a V Exa os protestos de estima e consideração.

Maj Brig do Ar / WALDIR DE VASCONCELOS  
Comandante do IV Comando Aéreo Regional

CB/MGCC

PROTOCOLO M. AEP.  
4001 / 0192 / 80



## Destinação condigna à casa de Santos Dumont

É tão justa quanto antiga, tendo a idade do município, criado em 1965, a reivindicação da Prefeitura de Dumont, de que o Estado proceda ao tombamento da casa onde viveu, na juventude, o inventor Alberto Santos Dumont. A iniciativa da preservação do edifício exclusivamente para fins culturais, cessando o múltiplo uso a que se destina hoje, merece todo o apoio. O seu não-tombamento exemplifica o desapeço que se tem, neste país, pelo acervo arquitetônico que faz parte da memória nacional. Como vimos, aliás, na última terça-feira, em relação ao edifício da Bolsa de Café, em Santos, propriedade da Secretaria da Fazenda.

Em 1969, foi criado para funcionar no imóvel, que serviu de sede à antiga Fazenda Dumont, depois vendida a capitães britânicos, o Museu Histórico e Pedagógico "Santos Dumont", conforme a terminologia da época. Mas se passaram quase seis anos para que afinal fosse instalado, em 1975, com precário acervo. Na realidade nada se fez para dar ao edifício destinação compatível com seu valor histórico, nele passando a funcionar, dada a carência de prédios públicos na cidade, a Prefeitura, a Biblioteca Municipal e, em certa época, até a Delegacia de Polícia, além de classes do Mobral.

Parece evidente que o casarão, origem do núcleo

urbano que é hoje a sede do município de Dumont, antigo distrito de Ribeirão Preto, não preencherá nenhum dos seus objetivos, pelo excesso de uso e conseqüente desgaste. Das mais justas, repetimos, a reivindicação da Prefeitura pelo seu tombamento e utilização tendo em vista o culto do "Pai da Aviação".

Trata-se, em particular, de um marco do papel do café, possibilitando a Santos Dumont os recursos financeiros para dedicar-se, em Paris, às suas experiências pioneiras de navegação aérea e que levaram ao notável avanço tecnológico representado pelo "minuto memorável de Bagatelle". Entendemos que seria demais pensar-se em um Museu Aeronáutico, que repetiria o do Ibirapuera.

O que importa realmente é salvar a casa da fazenda de Henrique Dumont, antiga Arendiuva, sede de um verdadeiro império do café, com mais de cinco milhões de pés e comportando em seus amplos limites uma estrada de ferro própria. Salvá-la e restaurá-la no possível, com mobília, decoração e utensílios da época, para que seja não um museu da aviação, de custosa montagem, nem um novo museu do café, já existente em Ribeirão Preto, mas a casa paulista do mineiro Alberto Santos Dumont, onde ele descobriu sua vocação para as artes mecânicas e de onde ele partiu para seus largos vôos.



lvamente,  
é grande  
dos moti-  
e técnicos  
es de Jun-  
Serra do  
rloridades  
rvação do.

o destaca-  
ningos Ro-  
ie o traba-  
continuará  
e semana,  
umento flo-  
tando com  
equeno, de  
t. Inclusive,  
rhos, sob a  
imento, ha-  
zação para  
ra do Japi  
emas de de-  
ina e flora.

## io ork

tades norte-  
s do secretá-  
apropriar o  
larani", na  
s, restaurá-lo  
na escola de  
staiando ali  
partamentos  
município.  
ainda, cons-  
Praia, ao lon-  
lanha da Ga-  
1 300 aparta-  
do da tempor-  
rir ao público  
iradas, a ser  
a Casa da Câ-  
é dezembro, o  
que é tomba-  
rio Histórico,  
do, com as ve-  
idas, prepara-  
s peças histó-

## A história da locomotiva

O prefeito Ernesto Betiol tem a promessa de devolução de uma locomotiva, atualmente exposta na fábrica de cimento Perus, em Cajamar. É uma peça considerada importante porque pertenceu ao engenheiro Henrique Dumont e operou na estrada de ferro que o pai de Alberto construiu, ligando sua fazenda a Ribeirão Preto, para o transporte da produção de sete milhões de pés de café.

Essa locomotiva foi acionada por Alberto, quando ele tinha 12 anos de idade. Naquele dia, Henrique, contrariado, determinou que vários homens, montados a cavalo, alcançassem a locomotiva — o que aconteceu, na altura da fazenda Santa Lydia — para dissuadir Alberto a retornar. Contada nas biografias, essa versão foi confirmada por Pedro Bovo, falecido em 73 e que se recordava da passagem de Santos Dumont pela fazenda Arendiúva.

Entre os documentos mais interessantes, estão duas cartas de Santos Dumont. Em uma delas, escrita de Paris, em março de 1930, ele diz "...Continuo com os meus trabalhos e projecto de ir em setembro. Contento por não ter havido nada durante as eleições e pela victoria do governo, que se não é bom, é sempre melhor do que o que não se conhece"; e outra, de julho de 32, um pouco antes de sua morte, concitando seus compatriotas "a lutarem pela paz e tranquillidade da Nação", em plena época da Revolução Constitucionalista.

### CBRA E HISTÓRIA

Com mais objetos, as autoridades de Dumont querem mostrar a obra de Alberto Santos Dumont, a partir dos balões, ligando-a à história de Dumont, município com apenas quatro

mil habitantes que, em 64, emancipou-se de Ribeirão Preto. Tem uma área de 102 quilômetros quadrados, que representaria cerca de 4 mil alqueires, pouco mais da metade da antiga fazenda Arendiúva (sete mil alqueires), que Henrique Dumont, "rei do café", vendeu à Companhia Melhoramentos, na maior transação da época no Brasil. Mais tarde, seria constituída a Companhia Agrícola Dumont.

Em 1941, a fazenda foi loteada, "processando-se — segundo os moradores locais — uma verdadeira reforma agrária, pois hoje existem, na área, mais de 380 pequenas propriedades, com dez alqueires em média". Da fazenda, foi preservada a sede, ou seja, o sobrado de 14 amplos cômodos onde morou Alberto Santos Dumont nos últimos trinta anos, o sobrado foi utilizado até como cadeia. Agora, querem que ele seja apenas o museu do "Pai da Aviação".



# A luta de uma cidade: um museu para Santos Dumont

**CARLOS ALBERTO NONINO**  
Da regional de  
**RIBEIRÃO PRETO**

Além da comemoração do lançamento do 14-Bis, o município de Dumont, a 15 quilômetros de Ribeirão Preto, teve outro motivo para promover a "Semana Alberto Santos Dumont", que começou quinta-feira e termina hoje, quando se comemora o 73º aniversário do primeiro vôo mecânico, devidamente homologado: as autoridades de Dumont reclamam o direito de contar com um Museu Histórico e Pedagógico em homenagem ao "Pai da Aviação", que viveu durante 12 anos na cidade.

Na casa onde Alberto viveu, da infância à adolescência, já existem alguns documentos, peças, fotos e objetos relacionados com o seu trabalho em duas salas. Mas o prefeito Ernesto Betiol espera o auxílio do Estado, não apenas para ampliar o acervo mas também para o tombamento do prédio, que funcionaria apenas como museu. Hoje, ali se encontram instaladas as repartições da Prefeitura, da Coletoria e da Caixa Econômica do estado.

O museu é uma reivindicação que a Prefeitura vem fazendo há, pelo menos, dez anos, época em que o ex-prefeito Luiz

Roberto Lacerda dos Santos passou a reclamar, para a cidade, "o verdadeiro valor que ela possui", pois — explica — "foi com os recursos provenientes de sua grande produção de café e, posteriormente, da venda da antiga fazenda Arendiúva que Henrique Dumont conseguiu para seu filho Alberto o financiamento dos estudos em Paris."

Em 69, o museu foi criado, por decreto, pelo governo do Estado, mas, ainda hoje, reclama-se da falta de interesse para sua consolidação, uma vez que as poucas peças que se encontram na casa onde viveu Santos Dumont foram conseguidas, quase que exclusivamente, com o esforço da Prefeitura. "Agora, temos a promessa do deputado Cunha Bueno, secretário da Cultura, e estamos otimistas quanto à possibilidade de termos um verdadeiro museu", diz Ernesto Betiol.

Não deverá faltar ao prefeito o apoio de influentes oficiais da Aeronáutica, como é o caso do brigadeiro-do-ar Lauro Ney Menezes, comandante da Academia Aérea de Pirassununga, que, em recente visita à cidade, garantiu "o máximo de colaboração". De início, o brigadeiro já entregou trinta novas peças e prometeu também um avião, que ficará exposto no pátio da casa.

## O fim da "Semana da Asa"

Da sucursal de  
**BELO HORIZONTE**

As comemorações da "Semana da Asa" em Minas serão encerradas hoje na Fazenda Cabangu, em Santos Dumont, a 220 quilômetros de Belo Horizonte, onde o governador Franceline Pereira preside as solenidades do "dia da aviação". A partir das 10 horas, haverá hasteamento de bandeiras, leitura da ordem do dia do ministro da aeronáutica, entrega das medalhas Santos Dumont e desfile de tropas da Escola Preparatória de Cadetes do Ar de Barbacena, em continência às autoridades.

Local de nascimento de Santos Dumont, a fazenda Cabangu foi transformada em museu, realizando-se ali, anualmente, as solenidades de encerramento da "semana da asa". Este ano, o governo de Minas entregará 206 medalhas Santos Dumont, 65 de ouro, 100 de prata e 41 de bronze.

## A história da locomotiva

O prefeito Ernesto Betiol tem a promessa de devolução de uma locomotiva, atualmente exposta na fábrica de cimento Perus, em Cajamar. É uma peça considerada importante porque pertenceu ao engenheiro Henrique Dumont e operou na estrada de ferro que o pai de Alberto construiu, ligando sua fazenda a Ribeirão Preto, para o transporte da produção de sete milhões de pés de café.

Essa locomotiva foi acionada por Alberto, quando ele tinha 12 anos de idade. Naquela dia, Henrique, contrariado, determinou que vários homens, montados a cavalo, alcançassem a locomotiva — o que aconteceu, na altura da fazenda Santa Lydia — para dissuadir Alberto a retornar. Contada nas biografias, essa versão foi confirmada por Pedro Bovo, falecido em 73 e que se recordava da passagem de Santos Dumont pela fazenda Arendiúva.

Entre os documentos mais interessantes, estão duas cartas de Santos Dumont. Em uma delas, escrita de Paris, em março de 1930, ele diz "...Continuo com os meus trabalhos e projecto de ir em setembro. Contento por não ter havido nada durante as eleições e pela vitória do governo, que se não é bom, é sempre melhor do que o que não se conhece"; e outra,

mil habitantes que, em 64, emancipou-se de Ribeirão Preto. Tem uma área de 102 quilômetros quadrados, que representaria cerca de 4 mil alqueires, pouco mais da metade da antiga fazenda Arendiúva (sete mil alqueires), que Henrique Dumont, "rei do café", vendeu à Companhia Melhoramentos, na maior transação da época no Brasil. Mais tarde, seria constituída a Companhia Agrícola Dumont.

Em 1941, a fazenda foi loteada, "processando-se — segundo os moradores locais — uma verdadeira reforma agrária, pois hoje existem, na área, mais de 380 pequenas propriedades, com dez alqueires em média". Da fazenda, foi preservada a sede, ou seja, o sobrado de 14 amplos cômodos onde morou Alberto Santos Dumont nos últimos trinta anos, o sobrado foi utilizado até como cadeia. Agora, querem que ele seja apenas o museu do "Pai da Aviação".

Palermo

1

entaram sábado e efetivo do em ação armas eivamente, é grande dos moti- e técnicos es de Jun- i Serra do rioridades rvação do

o destaca- ningos Ro- ie o traba- continuará e semana, umento flo- itando com equeno, de i. Inclusive, inos, sob a amento, ha- zação para ra do Japi emas de de- ina e flora.

io

7 or's

lades norte-

s do secretá- apropriar o tarani", na s, restaurá-lo na escola de staiando ali partamentos município. ainda, cons- Praia, ao lon- janha da Ce-



31

—oOo—

— É comum, quando se evocam os grandes vultos da nossa história, distinguirmos apenas o local de seu nascimento. Eu penso, no entanto, que se há de lembrar também aqueles locais onde eles viveram e formaram suas personalidades, ou desenvolveram suas atividades.

Com essas palavras, o brigadeiro do Ar Lauro Ney Menezes, comandante da Academia da Força Aérea respondeu a um repórter da televisão porque fora escolhido o pequenino município de Dumont para figurar em destaque nos eventos com que está sendo comemorado, este ano, o transcurso da Semana da Asa.

Justificou assim o brigadeiro Lauro Ney a presença em Dumont, na tarde desta quinta passada, de uma representação da Academia da Força Aérea, na abertura dos festejos com que ali se inaugurou a Semana de Alberto Santos Dumont.

E ali, na larga varanda da velha casa que foi a sede da antiga Fazenda Dumont, ao seu tempo talvez a maior fazenda de café do mundo, chegando a atingir uma lavoura de sete milhões de cafeteiros, o brigadeiro Lauro Ney, mostrando-se mesmo emocionado ao percorrer o casarão onde o gênio Santos Dumont viveu a sua juventude, ao pisar os degraus da escada em que ele tantas vezes sentou, manifestou a sua intenção de ver o antigo casarão transformado em um verdadeiro museu, tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional, dali transferindo-se a Prefeitura Municipal. E afirmou o brigadeiro que a Academia, através do seu comando, dará todo o apoio possível para a concretização da idéia.

—oOo—

A origem do município de Dumont é devida única e exclusivamente ao engenheiro Henrique Dumont, genitor de Alberto Santos Dumont, "Pai da Aviação", que, no fim do século XIX, ouvira falar nas perspectivas de São Paulo, no espírito de iniciativa da gente paulista, na fertilidade da "terra roxa". Transferir-se-ia com a família, já então esposa e sete filhos, para São Paulo. Reunidos seus recursos, produto de economias, adquiriu, em 1879, a Fazenda Arindeuva, na zona de Ribeirão Preto. E, em dez anos de trabalho ininterrupto, a Fazenda Dumont, que assim passou a chamar-se, tornou-se uma propriedade agrícola modelar. E Henrique Dumont tornou-se, na época, o "rei do café".

O bem orientado desenvolvimento da Fazenda representou trabalho exaustivo. Não serão aqui mencionados o desdobramento colossal dos cafésais, que atingiram sete milhões de cafeteiros, nem as construções de casas de máquinas, paióis, tulhas, currais, colônias e sede. São correntes tais serviços em empreendimentos desse gênero. Dois elementos, porém, merecem referência como característicos do espírito de iniciativa e audácia de Henrique Dumont. Primeiro, a construção de uma estrada de ferro para serviço exclusivo da propriedade, ligando não só os cafésais entre si, como conduzindo a produção da fazenda à estação de embarque em Ribeirão Preto, estrada essa com um desenvolvimento de linhas de mais de trinta quilômetros, vagões puxados por locomotivas Baldwin. A segunda iniciativa foi a introdução de imigrantes europeus para substituírem o braço escravo, primitivamente iniciada pelo senador Vergueiro e depois pelo conselheiro Antonio Prado e Martinico Prado, foi Henrique Dumont um dos precursores do trabalho livre, de colonos, nas fazendas de café, na previsão da transformação econômica, que a abolição da escravatura em breve haveria de trazer.

Henrique Dumont, já então, mandara buscar na Itália, à sua custa, numerosas famílias de trabalhadores, habituados às lides rurais.

Cumprir notar que toda essa atividade, a contínua introdução de elementos de progresso na fazenda, desenvolvia-se, não raro, sob condições adversas, quando o preço do café, na instabilidade do mercado, não alcançava, no porto de Santos, o necessário para cobrir as despesas de produção e transporte. Entretanto, a confiança de Henrique Dumont no futuro da lavoura cafeeira era ilimitada, e a sua perseverança não conhecia esmorecimentos. Coragem e arrôjo eram qualidades nele dominantes: quinhão melhor da herança que legou ao filho.

E foi assim que conseguiu elevar ao nível atingido em 1891 o empreendimento, a que se consagrara. Um dos nossos grandes estadistas, depois de uma visita à Fazenda Dumont, escreveu, numa impressão de viagem: — "Ali tudo é grande, tudo é imenso; só há uma coisa modesta: a casa onde mora o fundador de tudo aquilo".

Henrique Dumont estudava novas ampliações e melhoramentos vários, tal como o secador mecânico de café, quando um acidente, de que foi vítima, o obrigou a deter-se. Uma queda infeliz, ao percorrer suas terras, resultou numa concussão cerebral, declarando-se uma hemiplegia, da qual nunca mais se restabeleceria totalmente. Convencido de que não poderia continuar a dirigir pessoalmente a fazenda, resignou-se a desfazer-se dela. Vendeu-a à Companhia Melhoramentos do Brasil, incorporada por Paulo Frontin, Rocha Miranda e outros, que por pouco tempo a mantiveram em seu poder. Em 1894, Luiz Rodolfo da Rocha Miranda, então em Londres, como representante da Companhia Melhoramentos, transferia a propriedade a um grupo de capitalistas ingleses, que constituíram a "Dumont Coffee Company", conservando o nome do fundador, não só como justa homenagem, mas também em atenção à projeção, que esse nome mantinha nos mercados de café.

E neste cenário, onde Alberto Santos Dumont viveu a sua juventude e de onde partiu para a França, para se transformar em uma das maiores personalidades que o mundo já conheceu, que se estão realizando, desde quinta-feira, as festividades da Semana de Alberto Santos Dumont.

Aliás, era dos mais festivos o aspecto da atual praça onde se situa a velha casa da antiga Fazenda Dumont, ainda imponente no seu estilo das velhas propriedades rurais, a larga varanda na frente, a ela chegando-se por uma escada de pedras, as largas paredes, as portas imponentes feitas com pinho de Riga, a casa coberta com telhas importadas.

Em volta, na pracinha bem cuidada, umas duas mil pessoas, entre as quais se destacavam, com a sua alacridade e os seus uniformes coloridos, estudantes de estabelecimentos de ensino de Ribeirão Preto, Guariba, Pradópolis, Sertãozinho, Jaboticabal e Dumont, presentes ao ato com suas fanfarras.

E despertando a atenção geral, a representação da Academia da Força Aérea, que ali compareceu com uma parte da sua banda de música, um grupamento de cadetes e alguns oficiais, tendo à frente o seu próprio comandante, brigadeiro Lauro Ney Menezes, que foi recebido à entrada da casa pelo prefeito municipal, Ernesto Bettiol, e outras autoridades, entre as quais eu anotei o presidente da Câmara Municipal, Antonio Roque Balsamo, o delegado de Polícia, bel. José Manoel de Oliveira, o prof. Takaghi Suzuk, representando o delegado de Ensino de Ribeirão Preto, o sgt. João de Jesus Franzoni, comandante do destacamento da PM, além de vereadores, diretores e professores de estabelecimentos de ensino da cidade e da região.

Um helicóptero da Academia desceu atrás do velho casarão, despertando natural curiosidade do povo e o seu piloto, cap-av. Muller, passou a tarde dando autógrafos aos estudantes.



A solenidade foi aberta com o hasteamento das bandeiras nacional e paulista, pelo brigadeiro Lauro Ney e pelo prefeito Bettiol, e em seguida a banda da Academia da Força Aérea tocou o Hino Nacional, cantado por todos os presentes.

Falou na ocasião o prefeito Ernesto Bettiol, saudando as autoridades presentes e enaltecendo a colaboração do Comando da Academia da Força Aérea para o maior brilhantismo das festividades, terminando por dirigir uma exortação aos escolares, para que cultuem com carinho a memória de Alberto Santos Dumont.

Fez uso da palavra em seguida o prof. Jorge Rodini Luís, discorrendo sobre a personalidade e a obra de Santos Dumont.

Ao final, falou o brigadeiro Lauro Ney Menezes, que proferiu a seguinte oração:

"Tão importante como apontar caminhos é torná-los viáveis, porque o pensar e o fazer nem sempre caminham de mãos dadas.

Nesta data, há 73 anos, um brasileiro, encurtando o espaço que separa o sonho da realidade, mostrou ao homem, que pensava em voar, o caminho concreto do possível. Era Alberto Santos Dumont, voando o mais pesado que o ar, engenho e arte do espírito humano. Com ele nascia a figura do aviador, cujo dia, em sua glória, hoje comemoramos.

Aquele vôo tímido, que emocionou Paris e assombrou o mundo, haveria de transformar a face do século.

As distâncias passaram a ser medidas em horas. O mundo que se redescobria, nas asas dos navegadores dos céus, era tão próximo como jamais se pensara ser.

Tudo se transformou. A economia, a política e a cultura de todos os povos, sofreram o impacto da aproximação, que o avião trouxe como consequência.

No campo militar, a arma aérea desequilibrou os combates, exigindo a reformulação de conceitos clássicos, principalmente no plano da defesa territorial e do emprego de forças.

Hoje, partindo em direção a planetas distantes, os homens talvez não se lembrem daqueles primeiros sessenta metros, que o gênio e a determinação de Santos Dumont souberam vencer.

Povo de Dumont!

Que os exemplos de objetividade e de subordinação consciente a rígidos princípios que caracterizam a vida do patrono da Força Aérea Brasileira, a todos inspirem, na tomada de decisões, pois o caminho da realidade não comporta o devaneio dos utópicos, nem tampouco a imprevidência dos inconsequentes.

Que seu espírito criador anime a comunidade que lhe acolheu e o viu crescer e que seja próspera, feliz e realizadora como o foi Santos Dumont!

São os votos dos aviadores de hoje".

—oOo—

Em seguida, foi oficialmente inaugurado o Museu "Alberto Santos Dumont", na própria velha casa da fazenda, tendo o brigadeiro Lauro Ney desatado a fita simbólica, e o local foi aberto à visita pública, enquanto no jardim que circunda o prédio a banda da Academia executava vários números musicais.

No Museu, uma porção de fotografias de Santos Dumont, coisas de seu uso pessoal, muitas peças da família e, numa sala, material cedido pelo comando da Academia — uniforme de vôo, paraquedas, "posters" e até uma tela onde vão sendo projetados "slides" da Academia, mostrando suas instalações e cenas de atividades dos cadetes.

Fim da visita ao Museu, a convite do prefeito Bettiol, fomos à sede da Associação Atlética Dumont, onde foi oferecido um lanche à representação da Academia — um grupo de senhoras e senhoritas servindo os convidados.

—oOo—

—oOo—

Em Dumont, a Semana de Alberto Santos Dumont prossegue até terça-feira, sempre com a participação de elementos da Academia da Força Aérea.

Estão programados: — demonstrações de aeromodelismo, palestras, um baile (ontem), com a presença de cadetes, jogo de futebol, também ontem, entre Veteranos de Dumont e o quadro do Clube dos Oficiais da Aeronáutica, missa campal, hoje pela manhã, que será celebrada pelo capelão da Aeronáutica, ten. Frei Gilberto, com a participação do coral da Academia, subida de balões, com a equipe de Vitorio Truffi, apresentação da orquestra sinfônica de Ribeirão Preto, amanhã, e a realização de uma Maratona Estudantil.

—oOo—

E eu, que tive a ventura de acompanhar a representação da Academia, a convite do seu comandante, agradeço daqui a cortesia do brigadeiro Lauro Ney Menezes e de seus oficiais, particularmente o ten. Giocondo e o maj.-av. Canevari, pela oportunidade que me foi proporcionada.

Como agradeço também ao prefeito Ernesto Bettiol e ao presidente da Câmara, Antonio Roque Balsamo, pelas atenções com que me distinguiram.

32





Vera

Siste onde st' um  
levantam. da Casa  
feito recentemente por  
Arquiteto do Land.

Anexas copia e

Devolvem

Ala  
28/3





# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....  
PROC. CONDEPHAAT n.º 21240 / 80 (a) .....  
*34*

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento da Casa da antiga Fazenda Dumont

Providenciada(o) juntada dos documento(s)  
constante(s) de Fls n.ºs 27/33 e encaminhado(s)  
a(o) S T C R  
em 12 / 02 / 81  
*J. M. Carmo*  
SEÇÃO DE ATIV. COMPL. (COM.)





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

STCR 21240/80

35  
*[Handwritten signature]*

São Paulo, 11 de fevereiro de 1981

Ofício GS-240/81.

Senhor Governador

Em atenção ao Memorando C.GGMB/702 / 80, da Assistência Especial de seu Gabinete, concernente ao aproveitamento da Casa Grande da Fazenda Arienduva; onde viveu Alberto Santos Dumont, (atualmente funciona a Prefeitura) no município de Dumont, devo informar a Vossa Excelência de que tramita no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, o processo 20.240/80 para estudo de Tombamento do referido imóvel com parecer favorável aguardando-se, apenas, o levantamento arquitetônico, a fim de completar os documentos técnicos.

Quanto a construção de um prédio específico para a instalação da sede da Prefeitura Municipal, cumpre-me informar a Vossa Excelência de que o assunto foge à alçada desta Pasta, podendo, todavia, e se assim julgar oportuno Vossa Excelência, ser determinado estudos, em conjunto, com o DOP e a Procuradoria do Patrimônio Imobiliário, quanto a viabilidade jurídica/orçamentária de ser construído um prédio que viesse a abrigar a sede da Municipalidade o qual seria permutado posteriormente, com o bem objeto de possível tombamento.

Sirvo-me da oportunidade para renovar-lhe protestos de alta estima e elevado apreço.

*[Handwritten signature]*  
ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO  
SECRETARIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA

À Sua Exa.o Senhor  
DR. PAULO SALIM MALUF  
DD. Governador do Estado de  
SÃO PAULO - SP

LP/scc

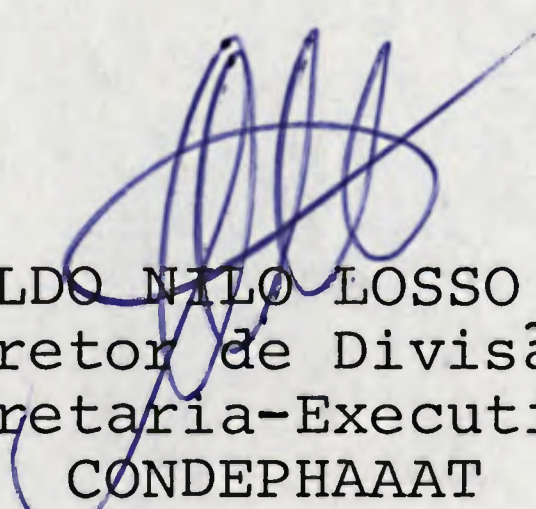


Impr. Serv. Gráf. SICCT



À S.A.C. para juntar a presente documentação no  
processo nº 20.240/80.

S.E., aos 11 de fevereiro de 1981



ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

JM/scc





4764/80

36  
*[Signature]*

GABINETE DO GOVERNADOR  
DO  
ESTADO DE SÃO PAULO  
C.GGMB/702/80

São Paulo, 12 de dezembro de 1980.

Excelentíssimo Senhor  
Deputado Antonio Henrique Cunha Bueno  
Digníssimo Secretário de Estado  
da Cultura  
Capital - (SP)

Senhor Secretário.

Por determinação do senhor Governador, encaminhamos a Vossa Excelência, em anexo, Ofício 55/CMDO/3586, datado de 05 de dezembro corrente, informando que Sua Excelência está de acordo com a sugestão apresentada pelo Major Brigadeiro do Ar - Waldir Vasconcelos, Digníssimo Comandante do IV Comando Aéreo Regional, no que se refere à construção de prédio específico para sede da Prefeitura Municipal de Dumont, de forma que a Casa Grande da Fazenda Arienduva possa vir a transformar em um Museu Cívico de Alberto Santos Dumont.

Informamos ainda, que Vossa Excelência deverá entrar em contato com o Senhor Prefeito Municipal daquela localidade, para que seja concretizada a sugestão apresentada.

Atenciosamente,

*[Signature]*

Marina Belisqui

Assistente Especial do Governador

SECRETARIA DA CULTURA  
CONDEPHAAT  
11 FEB 1981  
SEÇÃO ATIV COMPL. (COMUN.)





37  
[assinatura]

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
COMANDO GERAL DO AR  
IV COMANDO AÉREO REGIONAL  
QUARTEL GENERAL

OFÍCIO 55/CMDO/3586

São Paulo, \*5 DEZ 1980

Do Comandante

Ao Exmo Sr Dr Paulo Salim Maluf  
DD Governador do Estado de São Paulo

Assunto: Museu Alberto Santos Dumont

Anexo: Fotos

A casa onde Alberto Santos Dumont viveu na época em que seu pai era importante fazendeiro do nosso Estado de São Paulo encontra-se, hoje, em situação não adequada para sua importância histórica.

Essa peça de incalculável valor para a Força Aérea é usada atualmente como sede, pela Prefeitura Municipal de Dumont. Nestas circunstâncias é compreensível que essas instalações, além da deterioração pelo uso, estão sendo descaracterizadas para atender as necessidades da atual aplicação.

Com o objetivo de preservar tal patrimônio, dirijo-me a V Exa para solicitar a construção de prédio específico para sede da Prefeitura de Dumont, de forma que, a exemplo da "Casa de Cabangu" e da "Encantada" de Petrópolis, possa a Casa Grande da Fazenda Arienduva vir a se transformar em um Museu Cívico de Alberto Santos Dumont.

Sirvo-me da oportunidade para apresentar a V Exa os protestos de alta estima e consideração.

*[assinatura]*  
MAJ BRIG DO AR - WALDIR DE VASCONCELOS  
Comandante do IV Comando Aéreo Regional

PROTOCOLO M. AER.  
0001 / 5355 / 80





# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....  
do PROC. CONDEPHAAT n.º 21.240 / 80 (a) .....

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento da Casa da antiga Fazenda Dumont

Providenciada(o) ~~juntada~~ dos documento(s) ~~retornando~~  
constante(s) de Fls. n.ºs. 35/37 e encaminhado(s)  
a(o) S T C R  
em 13 / 02 / 81  
*J. M. Marmora*  
SEÇÃO DE ATIV. COMPL. (COM.)



SECRET  
SECRET  
SECRET

SECRET  
SECRET  
SECRET

Segue ..... juntad..... nesta data, suíte documento rubricad..... sob n.º 89  
folha... de informação  
Caudephuel em 27 de março de 1981  
(a) Reoue





# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º.....39.....  
do Proc. CONDEPHAAT n.º 21240 / 80 (a).....

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento da Casa da Antiga Fazenda Dumont.

## SÍNTESE DA DECISÃO DO E. COLEGIADO

### CONSELHO DELIBERATIVO

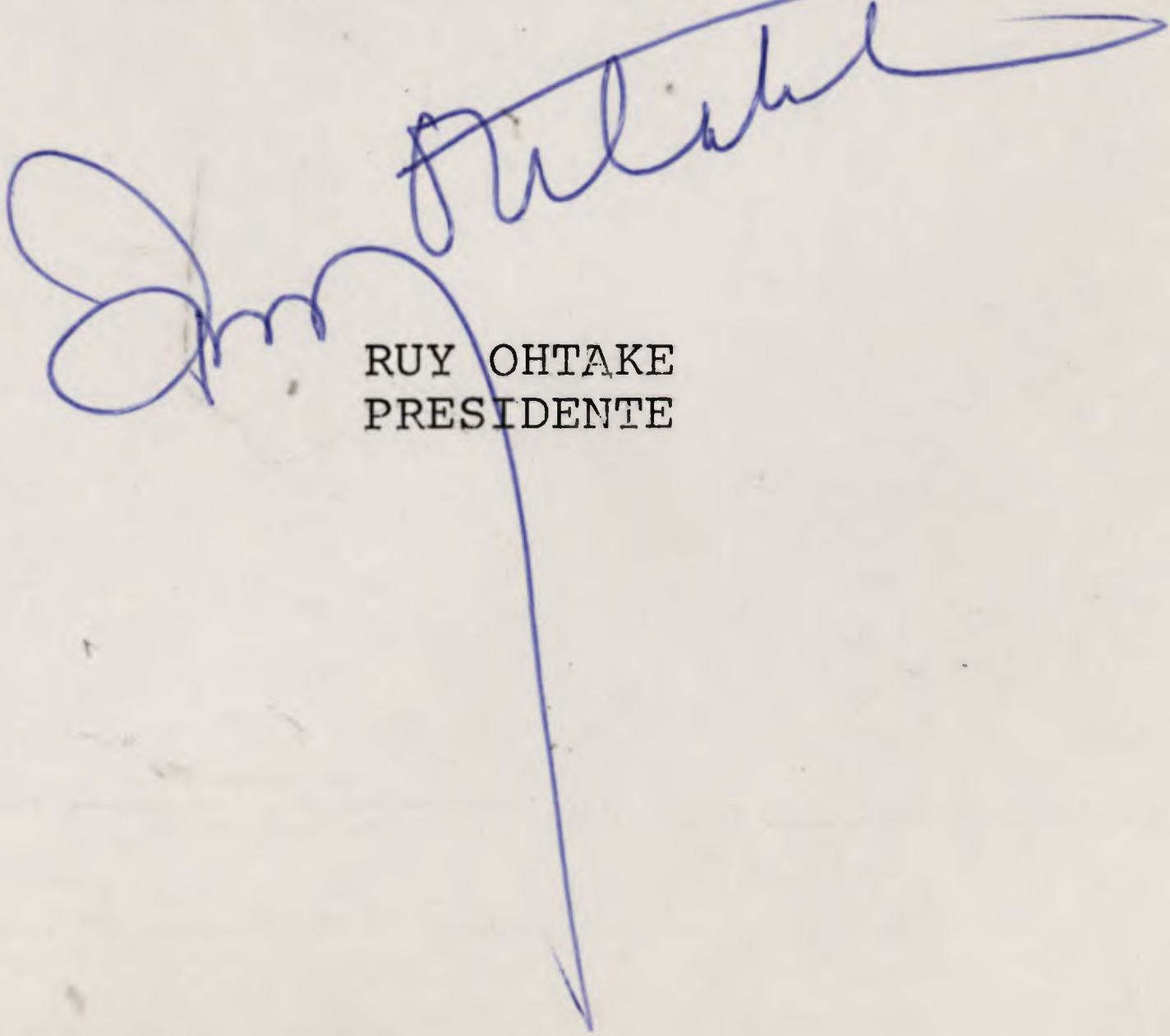
#### ATA Nº 469 da SESSÃO DE 25/03/81

O Egrégio Colegiado decidiu remeter o processo de estudos de tombamento da Antiga Casa sede da Fazenda Dumont, hoje sede da Prefeitura Municipal de Dumont e sede do Museu Histórico e Pedagógico "Santos Dumont", desta Pasta, para o STCR da SE, a fim de ser complementada:

a) informações, constantes da ficha do IAC;

b) parecer final do STCR.

G.P., aos 25 de março de 1981.

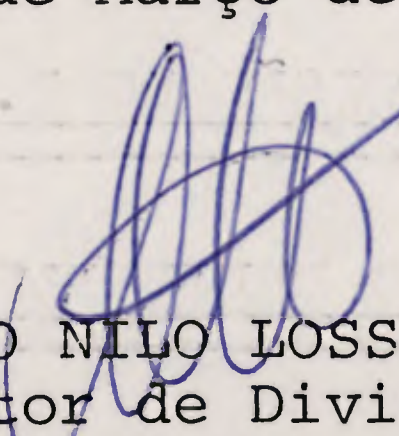
  
RUY OHTAKE  
PRESIDENTE

LP/scc



Encaminhe-se os presentes autos ao STCR a fim de ser complementado nos termos da ficha do I.A.C, bem como de elaboração de parecer final relativo ao Tombamento em questão.

SE., 27 de Março de 1981

  
ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

*A cargo Regina Pontieri  
para preparar ficha IAC  
M. Visconti  
27/3/81*

Segue ....., juntad..... nesta data, documento rubricad..... sob n.º.....  
folha... de informação

..... em ..... de ..... de 19.....

(a) .....





# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º.....<sup>410</sup>  
do.....n.º...../..... (a).....<sup>EB</sup>

Interessado

Assunto

Informação nº 12/81

Senhora Diretora Técnica

Em atendimento à solicitação retro temos a informar que estivemos vistoriando a edificação, que abrigava a antiga Sede da Fazenda Dumont, no Município deste nome para a execução da ficha do IAC e consequente levantamento métrico-arquitetônico. Estando, portanto, instruído o presente processo com os dados básicos para o estudo de tombamento, passamos à uma análise específica da validade deste tombamento.

O prédio em si representa um exemplar típico da arquitetura cafeeira do começo do século, na região oeste do estado. Suas características formais seguem à risca o partido da época, com uma varanda fronteira, ladeada por escadarias que dão acesso à uma casa que se desenvolve em forma de "U", com porões habitáveis, onde se abrigavam os <sup>empregados</sup> ~~escravos~~. A construção é feita em alvenaria de tijolo, mantendo uma estrutura auto-portante com abobadilhas em parte do porão e barroteamento aparente sobre o qual se assenta o soalho do pavimento superior. O prédio conserva ainda seu esquema construtivo original, sendo que apenas foram feitas pequenas modificações e, portanto, seria conveniente a preservação deste prédio, além de uma adequação de seu espaço para abrigar o Museu Histórico e Pedagógico "Alberto Santos Dumont".

Esse projeto de revitalização deveria ser desenvolvido pelo STCR, uma vez que o espaço bem estudado





# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 41  
do..... n.º...../..... (a)..... 23

Interessado

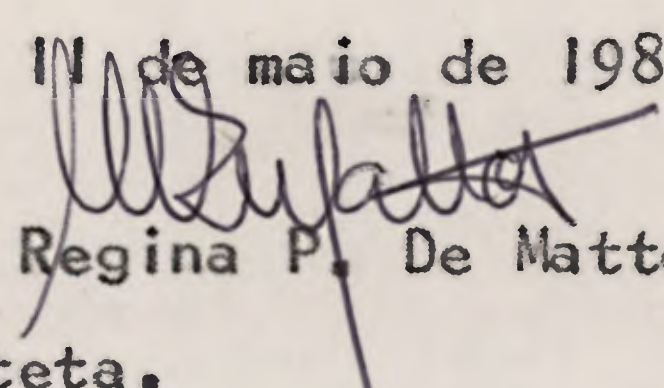
Assunto

seria disponível para diferentes atividades como exposições, central de dados e documentação, biblioteca, etc. Em conjunto com o pessoal da Divisão de Museus, se faria uma programação para um Museu dinâmico, com programas culturais, que atrairiam um contingente turístico para o município, além de conservar a imagem do "Pai da Aviação", que foi Alberto Santos Dumont.

Portanto, optamos por um parecer favorável em relação ao tombamento do prédio, o que não implica na tramitação legal de desapropriação e doação do mesmo, além da liberação de verbas para construção de uma nova sede para a Prefeitura Municipal de Dumont.

Por ora era o que tínhamos a informar

STCR, 11 de maio de 1981

  
Maria Regina P. De Mattos  
arquiteta.



42  
88

# CONDEPHAAT

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado.

## Dados básicos para estudo de tombamento

Denominação: Prefeitura Municipal de Dumont

Localização: Praça Josefina Negri nº 21

Bem isolado       Conjunto arquitetônico       Logradouro

Proprietário: Prefeitura Municipal

Uso original: Sede da antiga Fazenda Dumont

Uso atual: Prefeitura ; Junta de Alistamento Militar, Coletoria Estadual e Museu Histórico e Pedagógico "Alberto Santos Dumont".

Técnicas construtivas:

Alvenaria de tijolo, estrutura auto-portante com abobadi-  
lhas na parte do porão sobre o terraço e barroteamento aparente  
sobre o qual se assenta o soalho do pavimento superior.

Estado de conservação:  satisfatório       médio       ruim  
 em ruínas       em restauração

Fotografia:





Grau de alteração: O prédio conserva ainda seu esquema construtivo original sendo que apenas foram feitas pequenas modificações como novas aberturas de portas, fechamento de alguns arcos no porão, substituição de janelas por vitraux e substituição de grades do porão. Outra modificação feita foi um anexo na parte posterior com um pavimento, que funciona como setor da Prefeitura.

Dados históricos / arquitetônicos:

Em 1879 o eng. Henrique Dumont, pai de Alberto Santos Dumont, adquiriu as terras da Fazenda Arindeuva, próximas no Município de Ribeirão Preto, que passou a se chamar Fazenda Dumont. A casa original onde nasceu Alberto Santos Dumont foi demolida, pois era uma casinha simples de taipa, que ficava ao lado da antiga sede, hoje Prefeitura. Posteriormente, foram construídas duas sedes para a Fazenda Dumont, além de um grande armazém, ainda hoje conservado. Esta edificação tem alguma importância arquitetônica, pois representa um exemplar típico do ciclo cafeeiro na região.

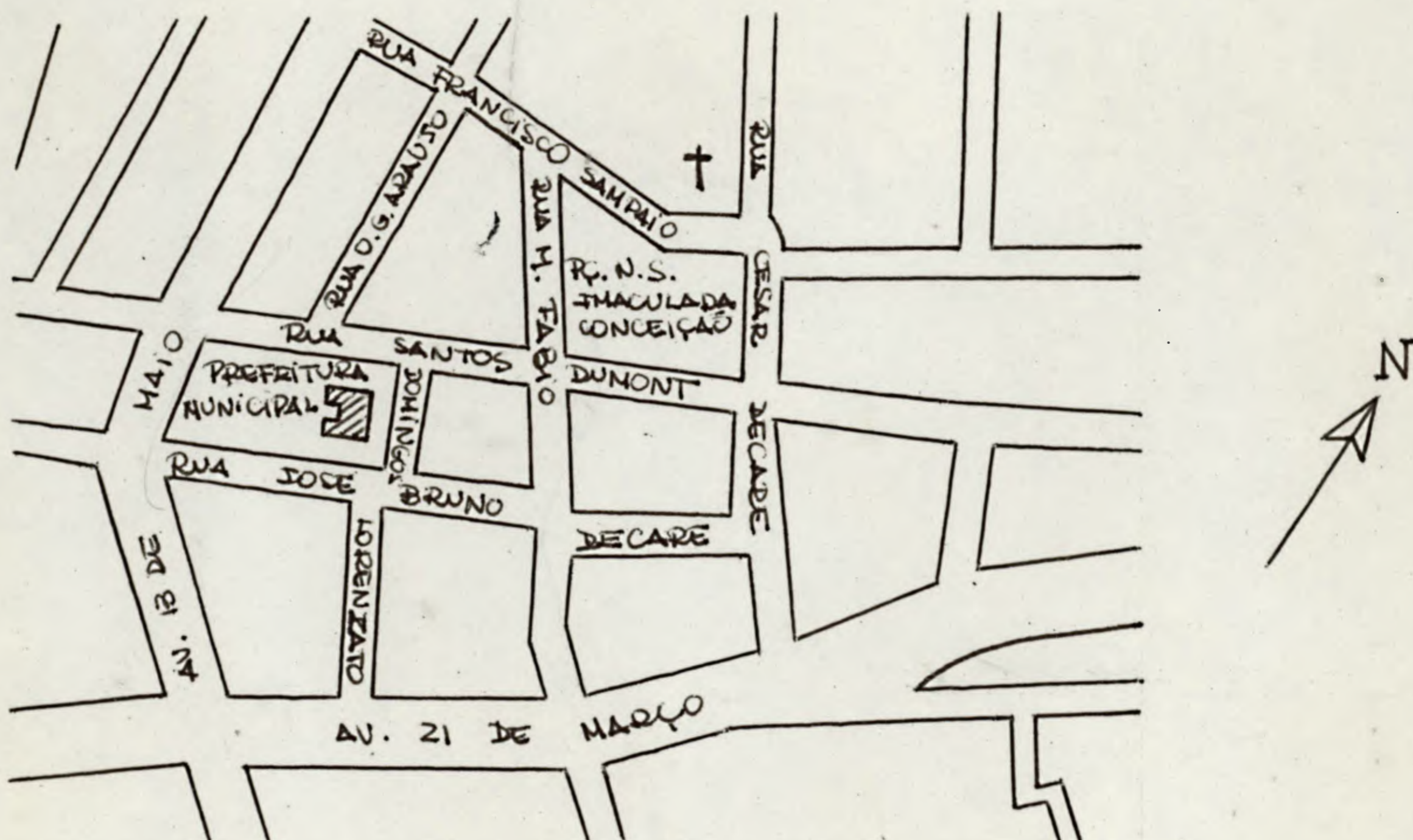
Documentação existente:

Parte da documentação existente encontra-se anexada no presente processo.

Observações:

nenhuma

Planta de situação:





214  
DB.

Identificação gráfica: \_\_\_\_\_

Plantas em anexo

Elaborado por:       Maria Regina P. de Mattos      

Verificado por: \_\_\_\_\_ data: \_\_\_\_\_

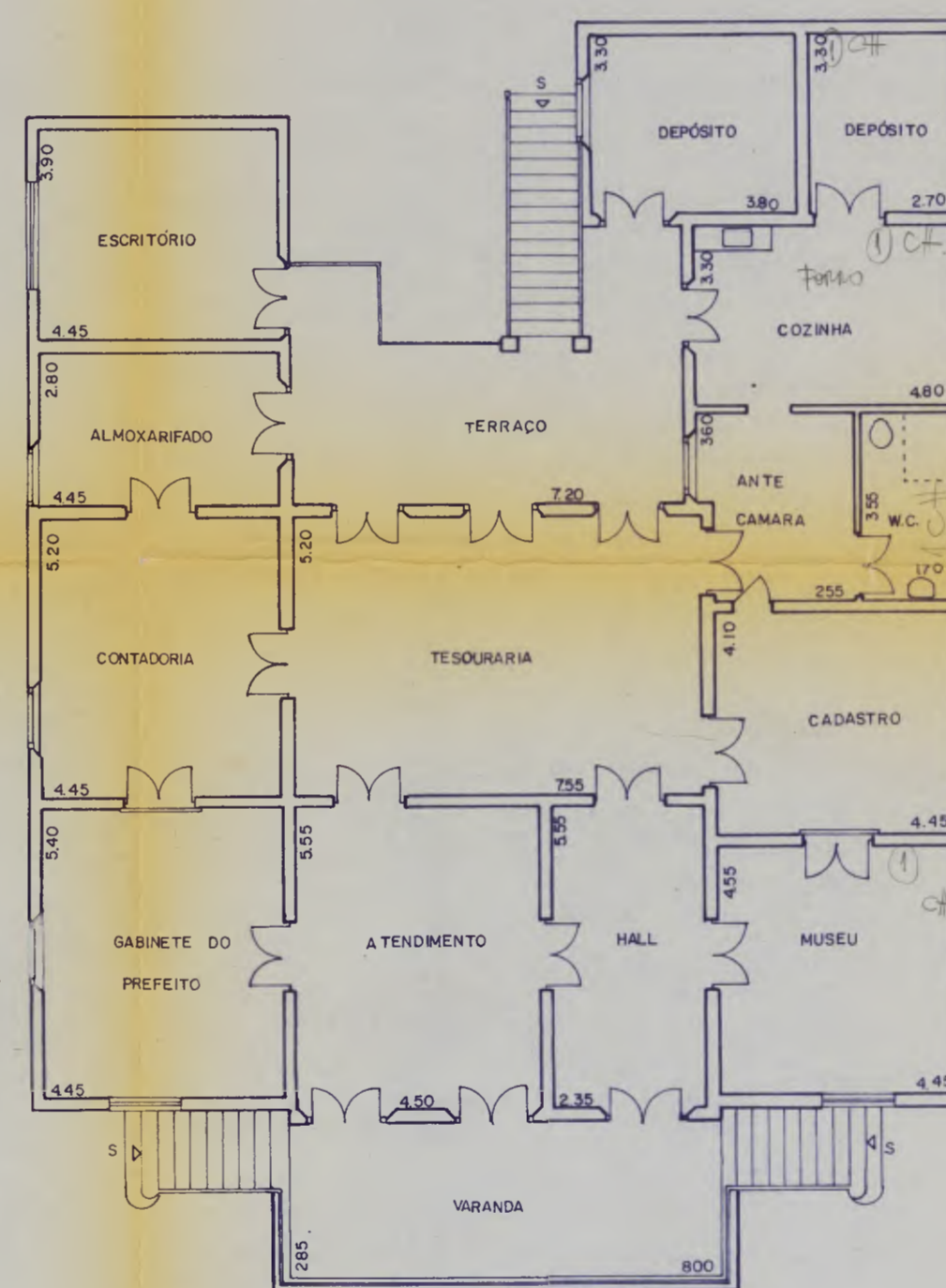
Fotografado por:       Maria Regina P. de Mattos       data:       Dez/ 79      

Desenho:       Maria Regina P. de Mattos       data:       Maio/81





PLANTA DO PORÃO



PLANTA DO TÉRREO

/// PAREDES FECHADAS

OBRA  
ANTIGA FAZENDA DUMONT

DESTINAÇÃO  
MUSEU HISTÓRICO E PEDAGÓGICO  
"ALBERTO SANTOS DUMONT"

TÍTULO  
PLANTAS

FASE DO PROJETO	FOLHA Nº
LEVANTAMENTO	101
ESCALA 1:100	PROJETO Nº
DESENHO L.LIAM	VISTO DATA
VERIFICAÇÃO M. REGINA MATTOS	13/05/81
APROVAÇÃO GISELDA VISCONTI	13/05/81
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA	
<b>CONDEPHAAT</b>	
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO. RUA LIBERIO BADARO 36 (15º ANDAR) CEP 01009/ SÃO PAULO. TELEFONES: 356640 356628 356421.	

45  
CB





# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 46  
do Proc. CONDEPHAAT n.º 21240/80 (a).....

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento da Casa da antiga Fazenda Dumont.

*A Historiadora Heloisa  
preparou resenha histórica  
M. Vicentini  
18-5-87*

Senhora Diretora Técnica

O café, por onde passou produziu a riqueza, mas não se fixou por muito tempo em nenhum lugar. Assim, vimos que, sucessivamente Pindamonhangaba e algumas cidades do Vale do Paraíba, mais tarde Campinas e Ribeirão Preto mantiveram por determinada época, uma grande produção cafeeira, transferida para as regiões da Sorocabana, da Paulista, da Noroeste e finalmente para a zona pioneira do norte do Paraná.

Especialmente na região de Ribeirão Preto, o café foi introduzido por volta de 1876 por Luiz Pereira Barreto. Logo em seguida formaram-se inúmeras fazendas no município, orientadas por grandes fazendeiros, como os Junqueiras e Arantes, Francisco Schmidt, Martinico Prado e Henrique Dumont.

Como vemos, houve grande afluxo de elementos para a região, tendo em vista as perspectivas de riquezas. O engenheiro Henrique Dumont foi um desses elementos; em 1879 adquiriu na região de Ribeirão Preto a Fazenda Arendiúva, posteriormente Fazenda Dumont.

Num período de dez anos Dumont formou e desenvolveu essa propriedade agrícola, uma das maiores da região. A fazenda chegou a possuir cinco milhões de cafeeiros, além dos melhoramentos como: casas de máquinas, paióis, tulhas, currais, colônias e a sede.

Apesar de pesquisas elaboradas em Dumont e em Ribeirão Preto, pesquisas estas que de forma alguma esgotaram as





# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 47  
do P.m.c. CONDEPHAAT nº 21240/80 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento da Casa da antiga Fazenda Dumont.

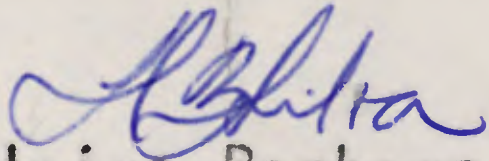
fontes existentes, não pudemos achar elementos que nos forne-  
cessem a data da construção do objeto do presente processo.

Segundo o "Histórico do Município de Dumont", anexa-  
do ao processo, a Fazenda Dumont foi vendida, antes de 1894  
à Companhia Melhoramentos do Brasil e em 1894 transferida a  
propriedade à "Dumont Coffee Company. Em 1942 os proprietários  
dividiram-na em lotes, que foram vendidos à particulares.

A partir da criação do Distrito de Dumont, em 1953,  
ligado a Ribeirão Preto, a casa em questão abrigou diversos  
programas de uso e atualmente comporta a Prefeitura Municipi-  
pal, a Junta de Alistamento Militar, a Coletoria Estadual e  
o Museu Histórico e Pedagógico "Alberto Santos Dumont" cria-  
do em 1969, e só instalado em 1975, para abrigar pertences  
de Santos Dumont que viveu no prédio, durante mais ou menos  
dezesseis anos.

Para a história de Dumont, a preservação da sede da  
antiga Fazenda Dumont é de vital importância, pois represen-  
ta o início de sua ocupação e posterior desenvolvimento.

S.T.C.R., 16 de setembro de 1981

  
Heloisa Barbosa da Silva

Historiógrafa



Sra. Diretora Técnica,

Conforme despacho anterior, devolvo devidamente informado.

S Paulo 16/9/81

Alzbita

Arg Raphael Juedler  
Verificar instrução do presente  
~~processo~~ processo.

Wyl Vicenti

17-9-81  
Sua Diretora Técnica.

Para os fins visados está o presente processo a novo, devidamente instruído, possuindo as informações básicas, tais como: levantamento métrico-arquitetônico (fl. 45), fichas do IAC (fl. 42/44), planta histórica (fl. 46/47) e parecer Técnico (fl. 40/41).

Esta, portanto, em condições de ser submetido ao Egrégio Conselho, para decisão.

STCR, 17/9/81  
Wyl Vicenti  
Agente Sec. (Wyl)

Segue ..... juntad..... nesta data, ..... documento ..... rubricad..... sob n.º .....  
folha... de informação

..... em ..... de ..... de 19.....

(a) .....





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 48  
do Proc. CONDEPHAAT n.º 21240/80 (a) 13

Interessado

CONDEPHAAT

Assunto

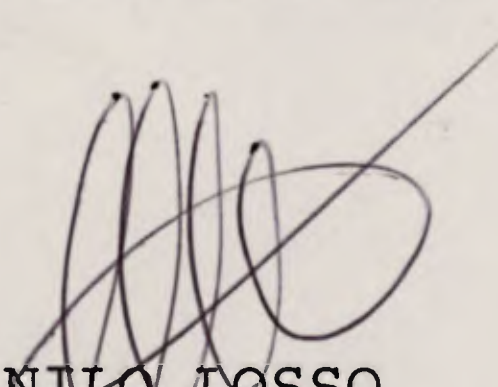
Tombamento da casa da antiga Fazenda Dumont.

*Sr. Diretor da SE  
Estando o presente processo  
instruído para fins de  
Tombamento, solicitamos  
encaminhar ao E. Colegiado  
para julgamento.  
M. N. L. L.  
17-9-81*

Sr. Presidente do Conselho

Encaminho à consideração de V.Exa. o presente processo, devidamente instruído pelo STCR, relativamente ao tombamento da casa da antiga Fazenda Dumont.

SE., 18 de setembro de 1981

  
ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT



Ao Snr. Conselheiro

Eduardo Corona

para relatar

S. Paulo 24/11/81

[Signature]  
BY OHTAKE  
PRESIDENTE

Sr. Presidente,

Estando o processo completado com todas as informações solicitadas e, portanto, em condições de ser apreciadas, reitero a proposta de tombamento.

S. Paulo, 2/12/81

Eduardo Corona

Segue ..... , juntad..... nesta data, documento rubricad..... sob n.º.....  
folha... de informação

..... em ..... de ..... de 19.....

(a) .....





# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 49  
do P. CONDEPHAAT n.º 21240/80 (a)

Interessado

C O N D E P H A A T

Assunto

Tombamento da casa da antiga Fazenda Dumont.

## SÍNTESE DA DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO

ATA Nº 494 - sessão 09/12/81

O E. Colegiado decidiu aprovar o parecer do Conselheiro Eduardo Corona, favorável ao tombamento da casa sede da antiga Fazenda Dumont, hoje Município de Dumont.

A SE para:

- 1- Oficiar os interessados.
- 2- Elaborar Resolução de Tombamento para apreciação do senhor secretário, para aprovação, se assim o decidir.

GP, aos 09 de dezembro de 1981

RUY OHTAKE  
PRESIDENTE

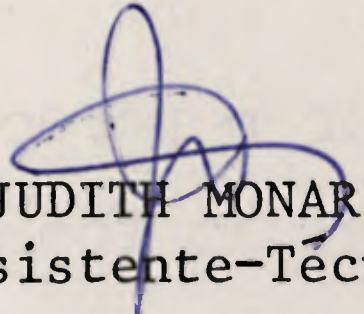
LP/mlc



Sr. Diretor da SE

Em atenção ao ítem 1 da Síntese de fls. 49, elaboramos os ofícios anexos à contracapa os quais submetemos à apreciação de Vossa Senhoria.

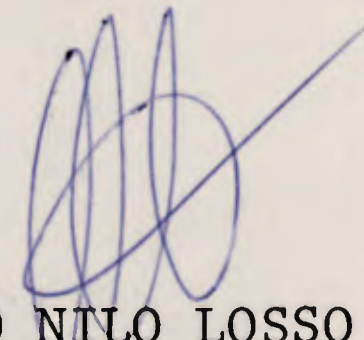
AT/SE, aos 11 de dezembro de 1981.

  
JUDITH MONARI  
Assistente-Técnico

1- De acordo. Expedir os ofícios juntando-se cópia ao processo.

2- Ao STCR em cumprimento ao ítem 2 da Síntese de fls. 49.

SE, aos 11 de dezembro de 1981.

  
ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

JM/mlc

Segue ..... , juntad..... nesta data, documento rubricad..... sob n.º.....  
folha... de informação

..... em ..... de ..... de 19.....

(a) .....





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - CEP01009

São Paulo, 11 de dezembro de 1981.

Ofício SE-659/81  
P. CONDEPHAAT 21.240/80

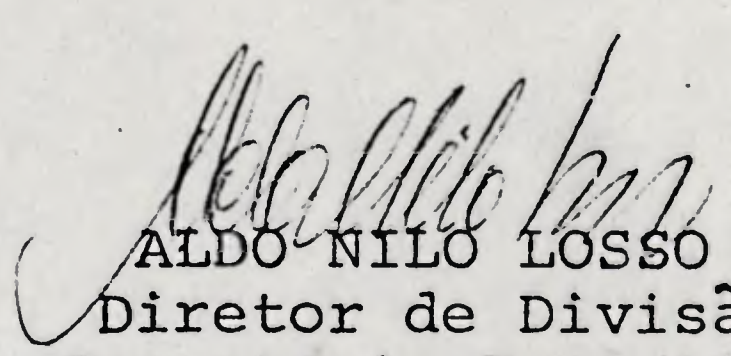
Senhor Major Brigadeiro

Temos a honra de comunicar a Vossa Senhoria que o E. Colegiado deste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT, em sua sessão plenária de 09 do corrente, ATA nº 494 propôs o Tombamento da Casa da Antiga Fazenda Dumont, prédio este que abriga a atual Prefeitura Municipal.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho propondo o Tombamento, ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, portanto, qualquer intervenção em termos de destruição, demolição ou alteração, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, devendo os eventuais projetos de restauração ser submetidos a aprovação deste órgão.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

  
ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

Senhor Major Brigadeiro do Ar  
WALDIR DE VASCONCELOS  
DD. Comandante do 4º Comando Aéreo Regional  
Quartel General  
Av. D. Pedro I, 100  
CAMBUCCI - SP  
CEP 01552





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - CEP-01009

São Paulo, 11 de dezembro de 1981

Ofício-SE.660/81  
P.Condephaat 21.240/80

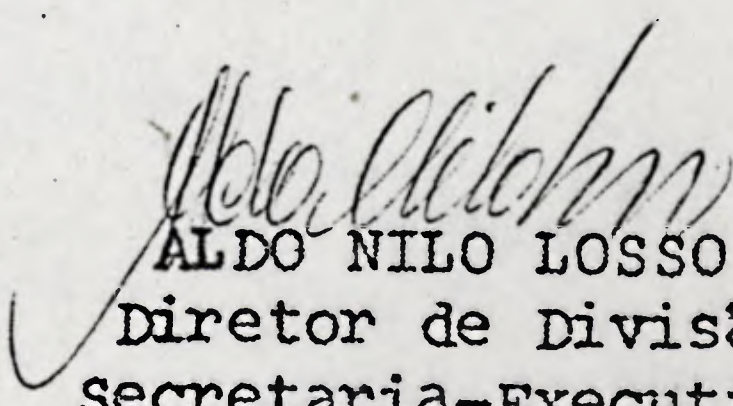
senhor Prefeito

Temos a honra de comunicar a Vossa Exce<sup>l</sup>ência que o E.Colegiado deste Conselho de Defesa do Patrimônio - Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT em sua sessão plenária de 09 do corrente, ATA nº 494 propôs o Tombamento da casa da antiga Fazenda Dumont, prédio este que abriga a atual Prefeitura Municipal.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos - 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho propondo o Tombamento, ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, portanto, qualquer intervenção em termos de destruição, demolição ou alteração, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, devendo os eventuais projetos de restauração ser submetidos a aprovação deste órgão.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

  
ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

senhor

DR. ERNESTO BETIOL

DD. Prefeito Municipal de

DUMONT  
CEP-14120  
JM/mlc





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - CEP 01009

São Paulo, 11 de dezembro de 1981.

Ofício-SE.661/81  
P. CONDEPHAAT 21.240/80

senhor Delegado

Temos a honra de comunicar a Vossa senhoria que o E. Colegiado deste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão plenária de 09 do corrente, ATA nº 494 propôs o Tombamento da casa da antiga Fazenda Dumont, prédio este que abriga a atual Prefeitura Municipal.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho propondo o Tombamento, ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, portanto, qualquer intervenção em termos de destruição, demolição ou alteração, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, devendo os eventuais projetos de restauração ser submetidos a aprovação deste órgão.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa senhoria protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

*Aldo Nilo Losso*  
ALDO NILO LOSSO

Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

senhor  
Dr. LUÍS RENATO FAGGIONE  
DD. Delegado da Polícia Civil  
Rua Alfredo Condeixa, 382

DUMONT - SP  
CEP 14.120

JM/mlc





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 33  
do PROC. CONDEPHAAT n.º 21240/80 (a)

Interessado

CONDEPHAAT

Assunto

TOMBAMENTO DA CASA DA ANTIGA FAZENDA DUMONT

Ao arqt. Raphael Gendler para  
elaborar Resolução de Tombamen  
to, conforme item 2 da síntese  
de fls. 49

STCR aos, 16 de dezembro de 1981

*Padula*  
Diretora Técnica Subst.

STCR

Sra. Diretora  
Segue juntado  
em anexo a Minu-  
ta da Resolução de  
Tombamento da  
Casa da Antiga  
Fazenda Dumont  
STCR 23/12/1981  
*Rafael Gendler*  
Agente do Serviço Gráf.



S. Distrito de SE

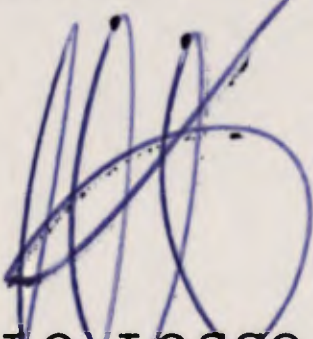
Encaixa n.º 123456789, acesso à contra-  
capa, minuta de Resolução de  
Tombamento.

W. Vicenti  
4-1-82

Sr. Presidente do Conselho

Submetemos a elevada apreciação de  
Vossa Excelência a inclusa Resolução de Tombamento  
do edifício sede da Antiga Fazenda Dumont, con  
forme os termos da síntese de fls. 49.

SE, 05 de janeiro de 1982

  
ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

JM/mr

a SE

1) De acordo.

2) Solicito seja encaminhada ao Cel.

Cassio

Segue ..... junta ..... nesta data, ..... documento ..... rubricado ..... sob n.º 59  
folha... de informação

..... São Paulo ..... em 18 de 16/2/82 ..... de 1982

(a) ..... e passae.





# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

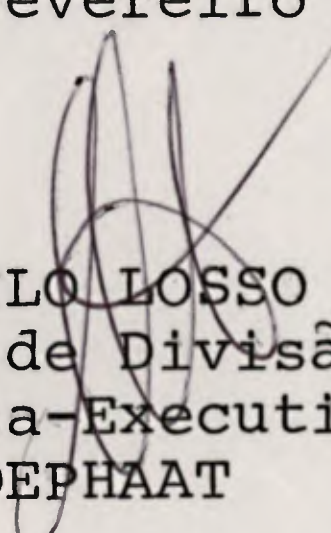
Folha de informação rubricada sob n.º 54  
do P-CONDEPHAAT n.º 21240/80 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento da casa da antiga Fazenda Dumont.

Ao Cel. Cássio

Conforme solicitação do Senhor Presidente do E. Colegiado à fls. 53 verso,  
SE, aos 18 de fevereiro de 1982

  
ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

JM/scc



Segue m, juntadas nesta data, documento 3 rubricadas sob n.os 55, 56, 57,  
folha de informação 58 e 59

São Paulo em 19 de maio de 1982.

(a) Chase





## ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO Nº 30 DE 7 DE MAIO DE 1982

ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO, SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto Lei nº149, de 15 de agosto de 1969,

### R E S O L V E

Artigo 1º - Fica tombado como monumento histórico o edifício sede da ANTIGA FAZENDA DUMONT, marco do início da ocupação e posterior desenvolvimento do Município de Dumont, fato este devido à intensiva produção cafeeira que teve início na região no último Quartel do século passado.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado, autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente, o imóvel em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DA CULTURA, aos 7 de maio de 1982

ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO  
SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA

*Antonio Henrique da Cunha Bueno*  
*Roberto Doregas*  
*Jonas*

IMPRESA OFICIAL DO ESTADO S/A  
12 MAI 1982 00389  
REDAÇÃO



## DIÁRIO OFICIAL DE 13/MAIO/1982

## Resolução 30, de 7-5-82

O Secretário Extraordinário da Cultura, nos termos do artigo 1.º do Decreto Lei 149, de 15 de agosto de 1969, Resolve:

Artigo 1.º — Fica tombado como monumento histórico o edifício sede da Antiga Fazenda Dumont, marco do início da ocupação e posterior desenvolvimento do Município de Dumont, fato este devido à intensiva produção cafeeira que teve início na região no último Quartel do século passado.

Artigo 2.º — Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado, autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente, o imóvel em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- CONDEPHAAT -

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - cep 01009

São Paulo, 14 de maio de 1982.

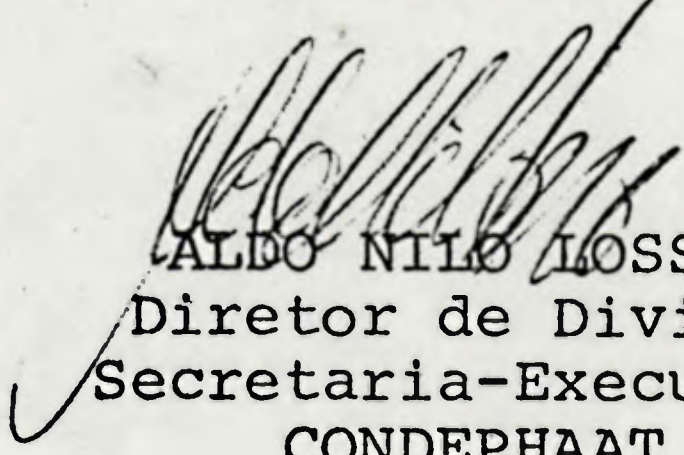
Ofício SE-364/82  
P.CONDEPHAAT Nº 21.240/80

Senhor Major Brigadeiro

Temos a honra de encaminhar-lhe junto a este, xerocópia da Resolução de Tombamento da antiga Fazenda Dumont, no Município de Dumont, assinada pelo Exmo. Senhor Secretário da Cultura do Estado de São Paulo, Deputado Federal Antonio Henrique da Cunha Bueno, publicada no Diário Oficial do Estado de 13 do corrente.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

  
ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

Senhor Major Brigadeiro do Ar  
WALDIR DE VASCONCELOS  
DD. Comandante do 4º Comando Aéreo Regional  
Quartel General  
Av. D. Pedro I nº 100  
CAMBUCCI - SP  
CEP - 01552

JM/mtr





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- CONDEPHAAT -

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - cep 01009

São Paulo, 14 de maio de 1982.

Ofício SE-365/82  
P. CONDEPHAAT Nº 21.240/80

Senhor Prefeito

Temos a honra de encaminhar-lhe junto a este, xerocópia da Resolução de Tombamento da Antiga Fazenda Dumont, nesse Município, assinada pelo Exmo. Senhor Secretário da Cultura do Estado de São Paulo, Deputado Federal Antonio Henrique da Cunha Bueno, publicada no Diário Oficial do Estado de 13 do corrente.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

*M. Aldo Nilo Losso*  
ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

Senhor  
DR. ERNESTO BETIOL  
DD. Prefeito Municipal de  
DUMONT - SP  
CEP - 14.120

JM/mtr





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- CONDEPHAAT -

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - cep 01009

São Paulo, 14 de maio de 1982.

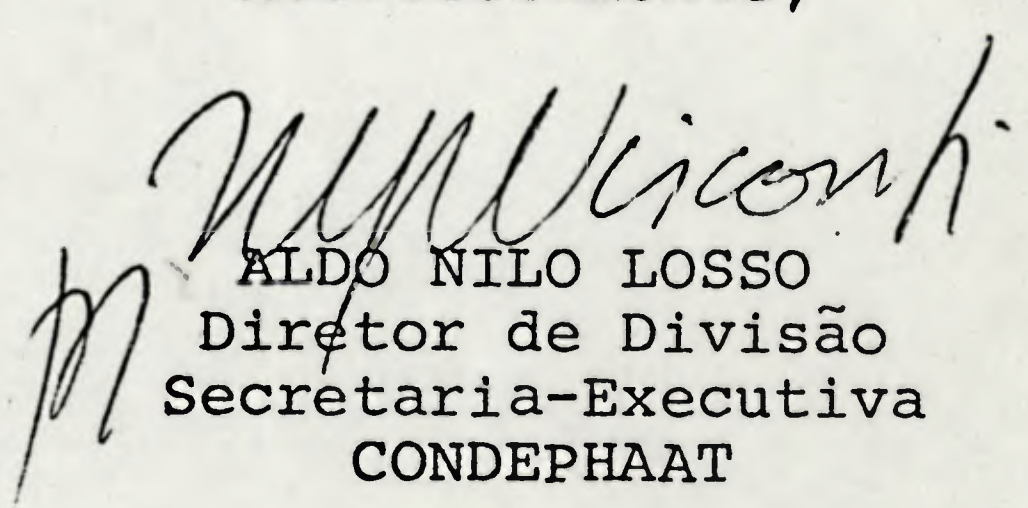
Ofício SE-366/82  
P.CONDEPHAAT Nº 21.240/80

Senhor Delegado

Temos a honra de encaminhar-lhe junto a este, xerocópia da Resolução de Tombamento da Antiga Fazenda Dumont, nesse Município, assinada pelo Exmo. Senhor Secretário da Cultura do Estado de São Paulo, Deputado Federal Antonio Henrique da Cunha Bueno, publicada no Diário Oficial do Estado de 13 do corrente.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

  
ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

Senhor  
DR. LUÍS RENATO FAGGIONE  
DD. Delegado da Polícia Civil  
Rua Alfredo Condeixa, 382  
DUMONT - SP  
CEP - 14.120

JM/mtr



À S.T.A. (Da. Dilma Nassif)

Para inscrever o bem em questão no Livro do Tombo competente.

SE, aos 19 de maio de 1982.

*M* *Wpl/cont.*  
ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

JM/mtr

*se je 602*





# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....  
do P.CONDEPHAAT n.º 21240 / 1980 (a) ..... *fs 060*

Interessado Condephaat

Assunto Tombamento da casa da antiga Fazenda Dumont

Senhor Diretor Técnico

Em atenção ao despacho de fls 59-verso,  
foi inscrito na data de 25/5/82, o bem em questão no Li-  
vro do Tombo Histórico - nº 171, página 39.

São Paulo, 3 de junho de 1982

*Dilma Nassif*  
DILMA NASSIF

Enc. Setor Técnico

- 1 - Ciente.
- 2 - Arquivar-se o processo na Seção Técnico Auxiliar.

SE, aos 03 de junho de 1982.

*Celso Marchi*  
CELSON MARCHI  
Diretor Técnico-Substº  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

JM/mtr



Segue um, juntadas nesta data, documento rubricado sob n.º 61.620.63  
folha... de informação

Paulo 5 em ..... de Agosto de 1994

(a) Paulo 5



Campinas, 14 de fevereiro de 1996


11.61  
/

Moção nº 08/96

... a deliberação do Plenário na  
Ordem do Dia da presente sessão,  
enviada preliminarmente a Comissão  
de Justiça.

Sala das Sessões, 15 FEV 1996

Exmo. Sr. Presidente:

  
PRESIDENTE

No dia 23 de julho de 1932, Alberto Santos Dumont se matou num hotel da cidade de Santos, após a decepção de ver sua invenção ser usada como arma de guerra. A tristeza regressa do inventor, transformou-se, hoje, na agonia da memória de seu passado.

O casarão em que viveu e passou a sua infância no município de Dumont, no interior do Estado de São Paulo, encontra-se ameaçado graças aos problemas que enfrenta o casal proprietário do imóvel. Apesar das dificuldades financeiras, a sede da fazenda em que morava o primeiro aviador do mundo, está sendo conservada somente pela dedicação de seus proprietários que, endividados, foram obrigados a penhorar a casa por dívidas contraídas junto ao Banco do Brasil, devido aos empréstimos tomados para as plantações da propriedade.

O imóvel que servia de sede para a fazenda Arindiuva, erguida em 1850 pelo pai do aviador, Sr. Henrique Dumont, possui 1200 metros quadrados de área construída, 23 cômodos, forro de pinho de Riga, telhas das varandas fabricadas em Marselha, na França, além dos gradis de ferro vindos da Bélgica e da Inglaterra. Tudo isso é mantido sem nenhum tipo de ajuda oficial e, por isso, é necessário que haja um processo de Tombamento, enquanto a única maneira de conservar uma importante parte do passado de Santos Dumont.

Mas não é somente a edificação que guarda os traços da memória histórica e arquitetônica do país, pois no interior do imóvel ainda existem móveis do





11.62  
BT

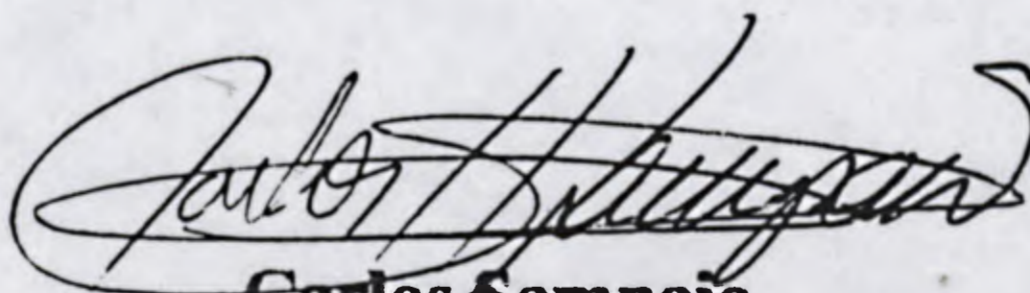
Mas não é somente a edificação que guarda os traços da memória histórica e arquitetônica do país, pois no interior do imóvel ainda existem móveis do período em que Dumont viveu como, por exemplo, uma mesa para 12 comensais, cadeiras estofadas, lavatórios e armários espelhados. Além disso, as estruturas e o desenho arquitetônico ainda estão na forma original.

Portanto, o referido casarão é, comprovadamente, uma importante peça histórica, não somente para a cidade de Dumont, mas também para o Estado de São Paulo e para o Brasil.

Assim, diante das dificuldades de preservação do referido patrimônio e da urgência para que haja uma solução para o problema, apresentamos a seguinte **MOÇÃO DE APELO**:

**APELAMOS** ao Excelentíssimo Senhor Secretário da Cultura do Estado de São Paulo para que transforme o casarão em que viveu Alberto Santos Dumont, localizado no referido município, em Patrimônio Histórico, permitindo assim, que o imóvel receba a proteção e a manutenção necessárias para a conservação da memória de um personagem tão importante para a história do país.

Sala das Sessões, 14 de fevereiro de 1996

  
**Carlos Sampaio**  
**Vereador PSDB**





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP-192/96

Processo 21.240/80

São Paulo, 11 de março de 1996.

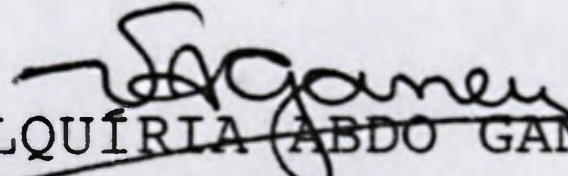
Prezado Senhor,

Em atenção à Moção 08/96, apresentada por Vossa Senhoria, informamos que a Antiga Fazenda Dumont encontra-se tombada por este Órgão, através da Resolução SC-30/82 (xerocópia em anexo).

Em relação às obras de conservação necessárias à preservação do imóvel, informamos que estamos no aguardo da indicação do novo Conselho (em vacância desde 14/12/95), para elencarmos as prioridades para o presente exercício.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

  
VALQUÍRIA ABDO GANEU  
Diretora Técnica

Ilmo. Sr.

VEREADOR CARLOS SAMPAIO

Câmara Municipal de Campinas

Av. Anchieta nº 200

CAMPINAS

13015-904

/emws.-





64

Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO CONDEPHAAT	21.240	80	

INT.: CONDEPHAAT

ASS.: Tombamento da Casa da Antiga Fazenda Dumont.

À STA para arquivamento.

GP/CONDEPHAAT, 05 de março de 1996.

  
VALQUIRIA ABDO GANEU  
Diretora Técnica

cp.-



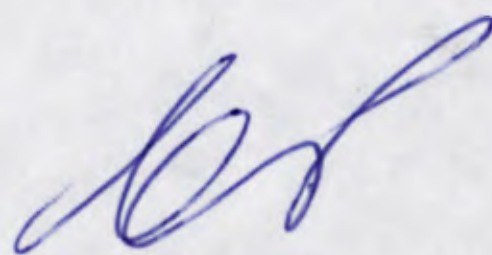
Juntada

Segue \_\_\_\_\_ juntada \_\_\_\_\_ nesta data, Documento \_\_\_\_\_ /Folha \_\_\_\_\_ de Informação rubricada

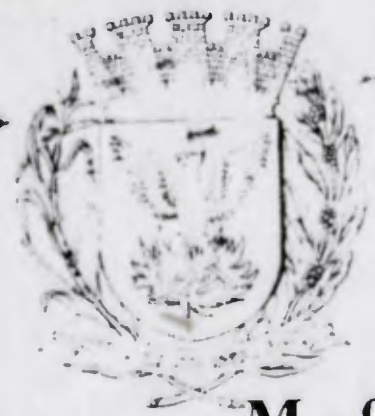
sob n.º 65

Em 12 de 3 de 1996

Assinatura







# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

CAMPINAS - SP

65

M - 08/96

Campinas, 21 de fevereiro de 1996

Exmo. Sr.  
Marcos Ribeiro de Mendonça  
Secretário de Estado da Cultura  
São Paulo

Estamos encaminhando a V.Exa. a transcrição da moção nº 08/96, de autoria do Sr. Vereador Carlos Sampaio, aprovada na 5ª Sessão Ordinária:

"No dia 23 de julho de 1932, Alberto Santos Dumont se matou num hotel da cidade de Santos, após a decepção de ver sua invenção ser usada como arma de guerra. A tristeza regressa do inventor, transformou-se, hoje, na agonia da memória de seu passado.

O casarão em que viveu e passou a sua infância no município de Dumont, no interior do Estado de São Paulo, encontra-se ameaçado graças aos problemas que enfrenta o casal proprietário do imóvel. Apesar das dificuldades financeiras, a sede da fazenda em que morava o primeiro aviador do mundo, está sendo conservada somente pela dedicação de seus proprietários que, endividados, foram obrigados a penhorar a casa por dívidas contraídas junto ao Banco do Brasil, devido aos empréstimos tomados para as plantações da propriedade.

O imóvel que servia para a fazenda Arindiuva, erguida em 1850 pelo pai do aviador, Sr. Henrique Dumont, possui 1200 metros quadrados de área construída, 23 cômodos, forro de pinho de riga, telhas das varandas fabricadas em Marselha, na França, além dos gradis de ferro vindos da Bélgica e da Inglaterra. Tudo isso é mantido sem nenhum tipo de ajuda oficial e, por isso, é necessário que haja um processo de tombamento, pois é a única maneira de conservar uma importante parte do passado de Santos Dumont.

Mas não é somente a edificação que guarda os traços da memória histórica e arquitetônica do país, pois no interior do imóvel ainda existem móveis do período em que Dumont viveu como, por exemplo, uma mesa para 12 comensais, cadeiras estofadas, lavatórios e armários espelhados. Além disso, as estruturas e o desenho arquitetônico ainda estão na forma original.

Portanto, o referido casarão é, comprovadamente, uma importante peça histórica, não somente para a cidade de Dumont, mas também para o Estado de São Paulo e para o Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

CAMPINAS - SP

66

Assim, diante das dificuldades de preservação do referido patrimônio e da urgência para que haja uma solução para o problema, apresentamos a seguinte moção de apelo:

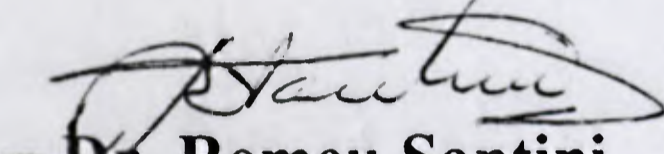
APELAMOS ao Excelentíssimo Senhor Secretário da Cultura do Estado de São Paulo para que transforme o casarão em que viveu Alberto Santos Dumont, localizado no referido município, em Patrimônio Histórico, permitindo assim, que o imóvel receba a proteção e a manutenção necessárias para a conservação da memória de um personagem tão importante para a história do país.

Sala das Sessões, 14 de fevereiro de 1996

a) Carlos Sampaio."

**Ao ensejo, reiteramos os protestos de elevada estima e distinta consideração.**

**Atenciosamente**

  
**Dr. Romeu Santini**  
**Presidente**





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
São Paulo, 06 de março de 1996.

*[Handwritten mark]*

OFÍCIO G : Nº 262/96  
Referência : M - 8/96

Senhor Presidente

Vimos pelo presente acusar o recebimento do expediente com a transcrição da Moção 08/96, de autoria do nobre Vereador Carlos Sampaio, tendo por objetivo a tomada de providências em relação ao tombamento do imóvel localizado no município de Dumont e pertencente à família de Alberto Santos Dumont.

Informamos a Vossa Excelência que encaminhamos o expediente, em apreço, ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT, para exame da proposição apresentada.

Sendo o que se nos oferece, aproveitamos da oportunidade para renovar nossos protestos de elevada e distinta consideração.

*[Handwritten signature]*  
ELEONORA PORTELLA ARRIZABALAGA  
Chefe de Gabinete  
Substituto

Excelentíssimo Senhor  
DR. ROMEU SANTINI  
Presidente da Câmara Municipal  
Campinas - SP

LZP/if





68

Do

Número

Ano

Rubrica

INTERESSADO : CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

ASSUNTO : Moção 08/96

A vista da Moção 08/96 de autoria do Vereador Carlos Sampaio, da Câmara Municipal de Campinas, encaminhamos o assunto ao exame do CONDEPHAAT.

CG., em 06 de março de 1996.

ELEONORA PORTELLA ARRIZABALAGA  
Chefe de Gabinete  
Substituto

AA 03 96  
SELV7W7  
08.30

LZP/1F





69

Do

Número

Ano

Rubrica

INT.: CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

ASS.: Moção 08/96, referente a Antiga Fazenda Dumont

Informação GP-15/96

Drª Eleonora P. Arrizabalaga

Em atenção ao despacho de Vossa Senhoria, informamos que a Antiga Fazenda Dumont encontra-se tombada por este Órgão, através da Resolução SC-30/82. Em relação às obras de conservação necessárias à preservação do imóvel, informamos que estamos no aguardo da indicação do novo Conselho para elencarmos as prioridades para o presente exercício.

GP/Condephaat, 11 de março de 1996.

  
VALQUÍRIA ABDO GANEU  
~~Diretora Técnica~~

/emws.-



10

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

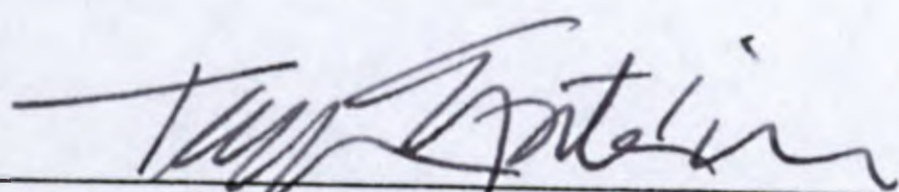
À Diretoria Técnica,

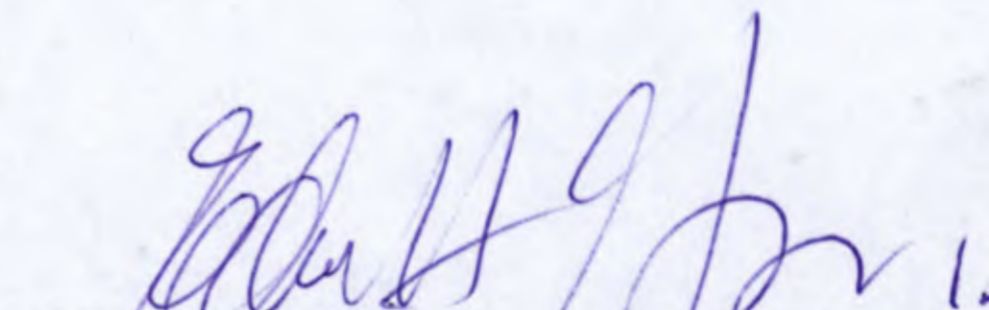
Estamos encaminhando fotografia(s) tirada(s) para a publicação  
PATRIMÔNIO CULTURAL PAULISTA - Bens Tombados 1968 - 1998, para serem  
anexada(s) aos respectivos processos de tombamento.

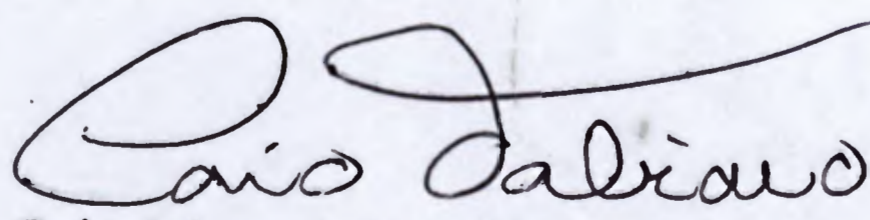
Bem tombado: SEDE DA FAZENDA DUMONT

Processo de Tombamento nº: 21240/80 - DUMONT

STCR, 22 de junho de 1999.

  
arq. Tereza C. R. E. Pereira

  
hist. Edna H. M. Kamide

  
Colaboração: arq. Caio Manoel de Oliveira Fabiano



71

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.**

Bem Tombado: SEDE DA FAZENDA DUMONT Proc. de Tomb.: 21240 / 80 Res.: 30 07/05/82



Foto: JOSÉ NILDO FRAGOSO Data: Nov. 97



Foto: JOSE NILDO FRAGOSO Data: Nov. 97

Obs.: Fotos a serem anexadas ao processo de tombamento.





Do P. CONDEPHANT	Número 212 40	Ano 80	Rubrica SW
---------------------	------------------	-----------	---------------

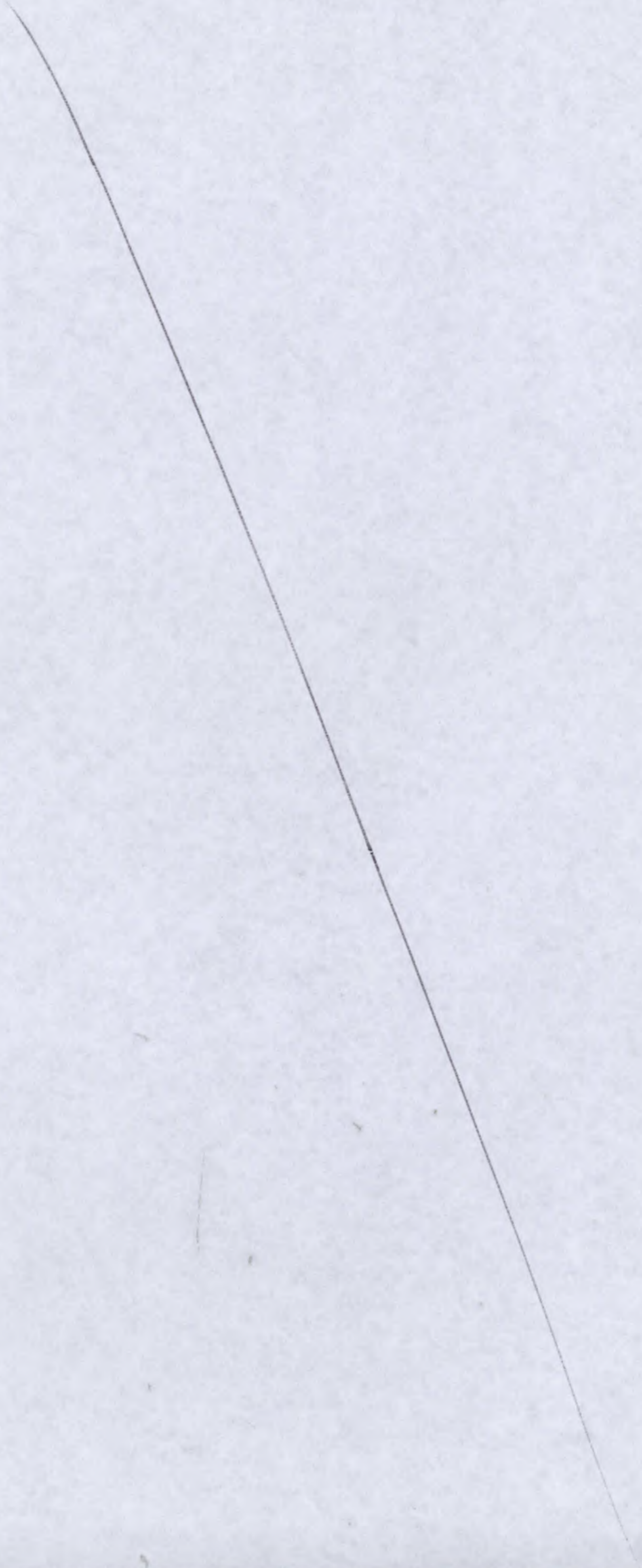
A D.T.,  
Eucaionho fotografias realizadas no  
Município de Dumont, documentando  
a praça feita pela Prefeitura no terreno  
posterior a Casa da fazenda Dumont,  
bem tombado.

STCA, 24 de setembro de 2003

Fili Fawcett



73







GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Secretaria de Estado da Cultura  
Condephaat

Jul

Bem Tombado: Fazenda Dumont  
Foto: Silvia Wolff

Proc. De Tombamento: 21240/80  
Data: jul 2002







GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Secretaria de Estado da Cultura  
Condephaat

*KS*

Bem Tombado: *Fazenda Do mont*  
Foto: *Silvia Wolff*

Proc. De Tombamento: *21240/80*  
Data: *ju 2002*







**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**Secretaria de Estado da Cultura**  
**Condephaat**

76

Bem Tombado: *Fazenda Dumont* Proc. De Tombamento: *21240/80*  
Foto: *Silvia Wolff* Data: *ju 2002*







GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Secretaria de Estado da Cultura  
Condephaat

11

Bem Tombado: *Fazenda Dumont*  
Foto: *Silvia Wolff*

Proc. De Tombamento: *212740/80*  
Data: *Jul 2002*







GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Secretaria de Estado da Cultura  
Condephaat

10

Bem Tombado: *Fazenda Dumont*  
Foto: *Silvia Wolff*

Proc. De Tombamento: *2240/02*  
Data: *Jul 2002*









